

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA - CODEM
TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

JANE MARY SILVESTRE GOMES

**A INFLUÊNCIA DA ARTE DE BEATRIZ MILHAZES COMO REPRESENTAÇÃO
NO VESTUÁRIO.**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

APUCARANA

2015

JANE MARY SILVESTRE GOMES

**A INFLUÊNCIA DA ARTE DE BEATRIZ MILHAZES COMO REPRESENTAÇÃO
NO VESTUÁRIO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à disciplina de Trabalho de conclusão de curso II, Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda.

Orientadora: Prof.^a Janeti Marques Dandréa

APUCARANA

2015



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Apucarana
CODEM – Coordenação do Curso Superior de
Tecnologia em Design de Moda



TERMO DE APROVAÇÃO
Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 135
A influência da arte da artista Beatriz Milhazes como representação no design
de vestuário
por

JANE MARY SILVESTRE GOMES

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento de Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A candidata foi arguida pela banca examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a banca examinadora considerou o trabalho aprovado.

PROFESSOR (A) JANETI MARQUES D'ANDREA – ORIENTADOR (A)

PROFESSOR (A) MARCELO CAPRE DIAS – EXAMINADOR (A)

PROFESSOR (A) MARCIO ROBERTO GHIZZO – EXAMINADOR (A)

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

Dedico este trabalho à minha família,
pelos momentos de ausência.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a Deus por ter me dado força, paciência e perseverança.

A minha família que mesmo nas dificuldades me deram apoio e compreenderam minha escolha.

A minha querida mãe que em todos os momentos que pensei em desistir me confortou com uma palavra amiga.

Aos amigos e colegas que de certa forma me ajudaram.

A professora Janeti Marques que compreendeu minhas dificuldades, meu muito obrigado.

“Enquanto a pintura oriunda da sensibilidade do artista nos emociona, a moda, como resenha da história da arte, nos seduz.”
(PEZZOLO, Dinah Bueno, 2013).

RESUMO

GOMES, Jane Mary Silvestre. **A influência da arte plástica da artista Beatriz Milhazes como representação do design de moda vestuário**: 2015. 156 f. Trabalhos de Conclusão de Curso de Tecnologia em Design de Moda - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Apucarana, 2015.

Este trabalho tem como objetivo fazer uma relação entre arte e moda, com a inserção de informações da arte contemporânea das obras da artista Beatriz Milhazes, em produtos do vestuário de moda feminina, para o público conservador e evangélico. Percebe-se que esse público se depara com dificuldade em encontrar produtos de moda que traga design, conforto, qualidade e o estilo do público, o qual necessita de vestuário de acordo com a doutrina de sua religião.

Palavras-chave: Moda Evangélica. Moda Contemporânea. Beatriz Milhazes.

ABSTRACT

GOMES, Mary Jane Silvestre. **The influence of art of artist Beatriz Milhazes as a representation of fashion design clothing**: 2015. 156 f. Working Technology Completion of course in Fashion Design - Federal Technology University - Paraná. Apucarana, 2015.

This paper aims to make a relationship between art and fashion, with the inclusion of information of contemporary art works of artist Beatriz Milhazes, in women's fashion apparel products for the conservative and evangelical public. It is noticed that this audience is faced with difficulty in finding fashion products that bring design, comfort, quality and style the public, which needs to dress according to the doctrine her religion.

Keywords: Evangelical Fashion. Contemporary Fashion. Beatriz Milhazes.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - Victor Vasarely.....	18
FIGURA 2 - Andy Warhol	19
FIGURA 3 - Roy Lichtenstein	19
FIGURA 4 - Gilberto & George (happening).....	20
FIGURA 5 - Sol Lewitt	21
FIGURA 6 - Christo	21
FIGURA 7 - Piet Mondriam, Coleção Yves Saint Laurent	23
FIGURA 8 - Henri Matisse, Coleção Yves Saint Laurent	23
FIGURA 9 - Van Gogh, Coleção Yves Saint Laurent	24
FIGURA 10 - Vestido escrivainha.....	24
FIGURA 11 - Vestido Lagosta	25
FIGURA 12 - Chapéu Telescópio.....	25
FIGURA 13 - Coleção inverno 2009, Alexander Mcqueen	26
FIGURA 14 - Coleção inverno 2010, Alexander Mcqueen	26
FIGURA 15 - O mágico	28
FIGURA 16 - Meu Limão	29
FIGURA 17 - Suculentas Berinjelas	30
FIGURA 18 - In Albis.....	30
FIGURA 19 - Logo da marca.....	43
FIGURA 20 - Referência do layout da loja	46
FIGURA 21- Referência do interior da loja.....	46
FIGURA 22 - Embalagem e Tag da marca.....	47
FIGURA 23 - Imagem do público alvo da marca Jane Marie	48
FIGURA 24- Painel de estilo do público alvo da marca.....	49
FIGURA 25 - Imagens de referência da macrotendência.....	50
FIGURA 26 - Recorte de imagens para o painel de referência da Microtendência...51	
FIGURA 27 - Painel de referência para coleção verão 2015	53
FIGURA 28 - Formas e Estruturas	54
FIGURA 29 - As Irmãs, obra de Beatriz Milhazes	55
FIGURA 30 - Cartela de cores	56
FIGURA 31 - Cartela de bordados	57
FIGURA 32 - Cartela de estampas.....	58
FIGURA 33: Cartela de materiais.....	59
FIGURA 34: Cartela de aviamentos	60
FIGURA 35: look 1	61
FIGURA 36: look 2	62
FIGURA 37: look 3	63

FIGURA 38: look 4	64
FIGURA 39: look 5	65
FIGURA 40: look 6	66
FIGURA 41: look 7	67
FIGURA 42: look 8	68
FIGURA 43: look9	69
FIGURA 44: look 10	70
FIGURA 45: look 11	71
FIGURA 46: look 12	72
FIGURA 47: look 13	73
FIGURA 48: look 14	74
FIGURA 49: look 15	75
FIGURA 50: look 16	76
FIGURA 51: look 17	77
FIGURA 52: look 18	78
FIGURA 53: look 19	79
FIGURA 54: look 20	80
FIGURA 55: look 21	81
FIGURA 56: look 22	82
FIGURA 57: look 23	83
FIGURA 58 look 24	84
FIGURA 59: look 25	85
FIGURA 60: look Escolhido.....	86
FIGURA 61: look Escolhido.....	87
FIGURA 62: look Escolhido.....	88
FIGURA 63: Look Escolhido.....	89
FIGURA 64: Look Escolhido.....	90
FIGURA 65: Look Escolhido.....	91
FIGURA 66: Look Escolhido.....	92
FIGURA 67: Look Escolhido.....	93
FIGURA 68: Look Escolhido.....	94
FIGURA 69: Look Escolhido.....	95
FIGURA 70: Look Escolhido.....	96
FIGURA 71: Look Escolhido.....	97
FIGURA 72: Ficha Técnica.....	98
FIGURA 73: Ficha Técnica.....	99
FIGURA 74: Ficha Técnica.....	100
FIGURA 75: Ficha Técnica.....	101
FIGURA 76: Ficha Técnica.....	102
FIGURA 77: Ficha Técnica.....	103
FIGURA 78: Ficha Técnica.....	104

FIGURA 79: Ficha Técnica.....	105
FIGURA 80: Ficha Técnica.....	106
FIGURA 81: Ficha Técnica.....	107
FIGURA 82: Ficha Técnica.....	108
FIGURA 83: Ficha Técnica.....	109
FIGURA 84: Ficha Técnica.....	110
FIGURA 85: Ficha Técnica.....	111
FIGURA 86: Ficha Técnica.....	112
FIGURA 87: Ficha Técnica.....	113
FIGURA 88: Ficha Técnica.....	114
FIGURA 89: Ficha Técnica.....	115
FIGURA 90: Ficha Técnica.....	116
FIGURA 91: Ficha Técnica.....	117
FIGURA 92: Ficha Técnica.....	118
FIGURA 93: Ficha Técnica.....	119
FIGURA 94: Ficha Técnica.....	120
FIGURA 95: Ficha Técnica.....	121
FIGURA 96: Ficha Técnica.....	122
FIGURA 97: Ficha Técnica.....	123
FIGURA 98: Ficha Técnica.....	124
FIGURA 99: Ficha Técnica.....	125
FIGURA 100: Ficha Técnica.....	126
FIGURA 101: Ficha Técnica.....	127
FIGURA 102: Ficha Técnica.....	128
FIGURA 103: Ficha Técnica.....	129
FIGURA 104: Ficha Técnica.....	130
FIGURA 105: Ficha Técnica.....	131
FIGURA 106: Ficha Técnica.....	132
FIGURA 107: Ficha Técnica.....	133
FIGURA 108: Prancha	134
FIGURA 109: Prancha	134
FIGURA 110: Prancha	135
FIGURA 111: Prancha	135
FIGURA 112: Prancha	136
FIGURA 113: Prancha	136
FIGURA 114: Referência do site da marca	140
FIGURA 115: Catálogo	141
FIGURA 116: Referência do cabelo e maquiagem	142
FIGURA 117: Sequencia de entrada	143

LISTA DE FOTOS

FOTO 1: Look Confeccionado.....	137
FOTO 2: Look Confeccionado.....	137
FOTO 3: Look Confeccionado.....	138
FOTO 4: Look Confeccionado.....	138
FOTO 5: Look Confeccionado.....	139
FOTO 6: Look Confeccionado.....	139

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Qual sua idade?.....	37
Gráfico 2 - Qual seu estilo?	38
Gráfico 3 - Aprecia a arte de Beatriz Milhazes?	38
Gráfico 4 - Usaria peças com estampa da arte de Beatriz Milhazes?	39
Gráfico 5 - O que é mais importante na compra da roupa?	39
Gráfico 6 - Qual textura de tecido prefere?	40
Gráfico 7 - Qual comprimento ideal?	40
Gráfico 8 - Quanto pagaria no look?	41

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Mix de Produtos Coleção 2015/2016.....	55
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA	14
1.2 JUSTIFICATIVA	14
1.3 OBJETIVOS	15
1.3.1 Objetivo geral	15
1.3.2 Objetivos específicos	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 SIGNIFICADO DE ARTE	16
2.2 ARTE CONTEMPORÂNEA	17
2.3 INFLUÊNCIAS DA ARTE NO DESIGN DE MODA	22
2.4 A ARTISTA BEATRIZ MILHAZES	26
2.5 DESIGN DE MODA	31
3 METODOLOGIA	36
3.1 TIPO DE PESQUISA	36
3.2 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS	36
3.4 ESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA	37
3.5 ANÁLISE DE RESULTADOS	37
4 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO	42
4.1 EMPRESA	42
4.1.2 A Marca	42
4.1.3 Conceito da Marca	43
4.1.4 Segmento da Marca	43
4.1.5 Distribuição	43
4.1.6 Concorrentes Diretos	43
4.1.7 Concorrentes Indiretos	44
4.1.8 Sistema de Venda	44
4.1.9 Pontos de Vendas	44
4.1.10 Marketing	44
4.1.11 Promoção	45
4.1.12 Planejamento Visual	45
4.1.13 Embalagem	47
4.2 PÚBLICO ALVO	48
4.2.1 Perfil do Consumidor	49
4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS	50
4.3.1 Macrotendências (Socioculturais)	50
4.3.2 Microtendências (Estéticas)	51
5 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	52
5.1 DELIMITAÇÃO PROJETUAL	52

5.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO.....	52
5.2.1 Nome da coleção	52
5.2.2 Conceito da coleção	52
5.2.3 Referência da coleção.....	52
5.2.4 Cores.....	53
5.2.5 Materiais.....	54
5.2.6 Formas e Estruturas (Shapes)	54
5.2.7 Tecnologias	54
5.2.8 Mix de produtos.....	54
5.3 PAINEL SEMÂNTICO	55
5.4 Cartela de cores	56
5.4.1 Cartela de bordados.....	57
5.4.2 Cartela de estampas	58
5.4.3 Cartela de materiais	59
5.4.4 Cartela de Aviamentos	60
5.5 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	61
5.6 ANÁLISE E SELEÇÃO	86
5.7 FICHA TÉCNICA.....	98
5.3 Pranchas dos looks.....	134
5.9 Looks Confeccionados	137
5.10 Dossiê eletrônico.....	140
5.10.1 Catálogo	141
5.11 Desfile	142
5.11.1 Make- up e Hair.....	142
5.11.2 Produção de Styling	142
5.11.3 Trilha Sonora.....	142
5.11.4 Sequência de entrada na passarela.....	143
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	144
REFERÊNCIAS.....	145
APÊNDICE A - Questionário de Pesquisa	150

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho baseia-se na literatura que estuda os significados e sentidos da arte, com destaque para a compreensão da arte contemporânea, e das tendências do design de vestuário feminino e também da relação arte e vestuário.

Entende-se que o enriquecimento teórico, conceitual e prático tornar-se-á adquirido durante a realização da pesquisa. Portanto, neste projeto desenvolve-se apenas uma aproximação com os temas, sem a pretensão de aprofundamento das questões apontadas.

Conhecer a arte e seus significados ainda é privilégio de poucos, sendo a arte um tema pouco explorado em determinados grupos ou classes sociais e em alguns casos pela escassez de informação. Diante desse panorama desperta-se o interesse da pesquisadora no desenvolvimento desse projeto.

Busca-se levar para o público evangélico feminino a apreciação pelo trabalho da artista Beatriz Milhazes e através do vestuário feminino, mostrar a arte como representação estética e simbólica transmitido pelas formas, cores, bordados e estampas, visando criar uma relação entre a obra de arte e o produto de moda.

Para Nunes (2008, p.10), “A obra de arte também proporciona o mesmo deleite àqueles que sabem encontrar nelas as marcas universais do belo”. Percebe-se assim, que a arte nos leva a analisar momentos, sensações e história de uma época e através dela aprender explorar a imaginação, expressar as emoções ou, ainda, trazer recordações de um lugar ou imagem.

Segundo, Tolstoi (apud MARTINS, 2010, p. 16)

Arte é a atividade humana que consiste em um homem comunicar conscientemente a outros, por certos sinais exteriores, os sentimentos que vivenciou e os outros serem contaminados desses sentimentos e também os experimentar.

Desta forma, pretende-se com esse trabalho, colaborar para suprir a necessidade de um público que acha dificuldades em encontrar produtos de moda que estejam de acordo com a doutrina de sua crença religiosa, tendo em vista tratar-se de um público que usa como vestimentas, vestidos, saias e blusas. As quais seguem os preceitos bíblicos.

Como está escrito em I A TIMÓTEO, capítulo 2, Versículos 9 e 10;

Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em trajes honestos, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos. Mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a DEUS) com boas obras.

1.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Considerando a arte contemporânea uma expressão artística que se projeta através de uma complexidade de formas e sentidos que procura traduzir a sociedade e o mundo na atualidade, é importante analisar a sua inserção no mundo da moda.

Assim, define-se como problema central deste projeto de pesquisa a compreensão da arte contemporânea e sua relação com o design de vestuário, ou seja, trata-se de tentar traduzir a arte da artista Beatriz Milhazes para o design de vestuário feminino evangélico de perfil entre 35 e 40 anos.

1.2 JUSTIFICATIVA

Busca-se melhor entender o que é arte ensinada nas salas de aula. Conhecimento até então baseado em bibliografias, pesquisas e relatos. Dessa forma, conhecer a arte nos leva a compreensão da obra artística, e interpretação de suas emoções, sentimentos, significados, cotidiano e costumes de um período.

Segundo Laraia (2009, p. 34), “As pessoas de modo geral têm dificuldade no conhecimento de obras artísticas, mesmo porque, esta questão está relacionada ao padrão cultural de determinadas sociedades, classes ou grupos sociais”. O conhecimento e a compreensão do que representa uma obra artística moderna não é fácil, porém algumas obras da antiguidade são explícitas.

Desta forma, desenvolver produtos de moda inspirados em representações de obras de arte moderna, pode conduzir às pessoas a curiosidade e ao desejo de conhecer sobre as obras e seus autores, ou até mesmo despertar suas reações e sentimentos.

A partir dessas considerações, busca-se através do uso de estampas, bordados e recortes, despertar a curiosidade do público-alvo em conhecer as obras da artista Beatriz Milhazes e sua arte expressiva, por meio de sua combinação de cores contrastantes, também pela diversidade de formas geométricas combinadas que define um perfil diferenciado e próprio.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Desenvolver produtos de moda vestuário, preservando as características do vestuário feminino evangélico, com valor estético e simbólico através da representação da arte da artista Beatriz Milhazes.

1.3.2 Objetivos específicos

- Pesquisar sobre arte contemporânea;
- Estudar a artista plástica Beatriz Milhazes e suas obras;
- Citar estilistas que se inspirarão na arte;
- Definir as obras que servirão de inspiração para serem inseridas nas peças como estampas, bordados, recortes e formas;
- Desenvolver uma coleção de produtos de moda feminina que siga o conceito da marca.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 SIGNIFICADO DE ARTE

Para entender de arte é preciso estar conectado com a poesia, a música, e a vontade do conhecimento que leva a contemplação das emoções interiores e realizações exteriores, assim também para a contemplação do que é belo. Para Nunes (2008, p. 520, “Uma obra será artística se nos impressiona como se fosse um produto da natureza, do mesmo que a beleza natural aparenta o aspecto de haver sido artisticamente trabalhada”.

A arte é o veículo de ideias que se transmite graças a certos recursos formais utilizados de maneira adequada, para realçar ou dar força ao pensamento, e que, tomados em si mesmos, são exteriores ao que a obra significa (RUSKIN 1944 apud NUNES, 2008, p. 77).

A arte pode ser compreendida como um veículo condutor de emoções rompendo barreiras da comunicação, em geral postas pelo hábito, pelas necessidades práticas e pela inteligência.

Arte quer dizer meio de fazer, de produzir. Nessa concepção, segundo Nunes (2008, p.19), “arte é a própria disposição prévia que habilita o sujeito a agir de maneira pertinente, orientado pelo conhecimento antecipado daquilo que quer fazer ou produzir”.

A arte é também um meio de conhecimento da verdade. As obras de artes são transitivas. Feitas de matéria, é imaterial o que representam; exteriores e sensíveis, possuem significado interior e inteligível, que o artista deve aprender a ouvir. E assim, a verdadeira arte, que não se esgota em nenhuma de suas realizações exteriores. Identifica-se com o princípio espiritual que a todas vivifica e supera (NUNES, 2008, p. 31).

Compreender os significados de arte, nos leva a uma reflexão de que precisamos nos aprofundar no estudo de suas formas, sentidos e significados considerando que se faz necessário o conhecimento do próprio processo artístico.

De acordo com o crítico de arte José Henrique Fabre Rolim, “a criatividade artística não tem limite, a busca por novas formas, novas concepções, novas linguagens, posturas inusitadas” (DCI, 16/02/2014). Isso considerado pode-se dizer que o ser humano busca uma multiplicidade de metas e conquistas para se expressar.

Durante toda a história da humanidade, estas metas e conquistas adequaram-se aos valores e contextos históricos de suas épocas. Assim, a forma com que a arte foi expressada traduzia o período em que foi realizada, mesmo que de forma discreta. De tempos em tempos os padrões artísticos ganham novas características através das influências socioculturais, estéticas e religiosas, sendo os diversos períodos, estilos e movimentos artísticos, classificados separadamente.

Não se pretende aqui, esmiuçar a linha do tempo da arte, no entanto, conhecer alguns períodos e movimentos se faz necessário para a compreensão e o desenvolvimento deste trabalho.

2.2 ARTE CONTEMPORÂNEA

No dicionário da língua portuguesa, contemporâneo significa que é do mesmo tempo, que vive na mesma época, que é do tempo atual. Pode-se dizer que a arte contemporânea nasceu em meados do século XX, mais precisamente logo após a Segunda Guerra Mundial e se estende até a atualidade. Esse período é marcado pelas diferentes concepções, por novos hábitos e pela industrialização em massa.

As mudanças artísticas surgem pela busca da liberdade de expressão deixando para trás os padrões artísticos que eram ditados pelas normas acadêmicas. A efervescência cultural provoca influência na pintura, nos movimentos literários e na área cinematográfica, assim como as performances, as ocupações de espaço, as instalações, e a arte visual.

Os avanços tecnológicos e a ciência abriram caminhos à percepção das pessoas. Por outro lado, a revolução digital e a consequente globalização, por meio da internet, formam o período mais recente da contemporaneidade (PROENÇA, 2006).

A arte contemporânea assume característica de difícil reflexão, houve o sentimento de um despertar para a liberdade de expressão. Estudar a arte contemporânea, suas implicações e sua diversidade, é também estudar o momento histórico, o desenvolvimento das tecnologias e a expressividade. Refletir uma arte que se mistura com a vida (ALMEIDA, 2011 p. 08).

Portanto, para Almeida (2011), “a arte contemporânea é como um leque que se abre para uma infinidade de possibilidades criativas. ” Diante das modificações, sobretudo da cultura das cidades dominadas pela tecnologia, o homem busca expressar essa realidade através da representação artística.

Inicialmente os movimentos que marcaram o começo da arte contemporânea foram a “op art” que significa arte óptica tendo como precursor Victor Vasarely (figura 1), com suas figuras geométricas em preto e branco e coloridas, as quais causavam a quem observasse a sensação de movimento.

Assim como os “móviles” de Alexander Calder que associou os retângulos coloridos de Mondrian à ideia de movimento.

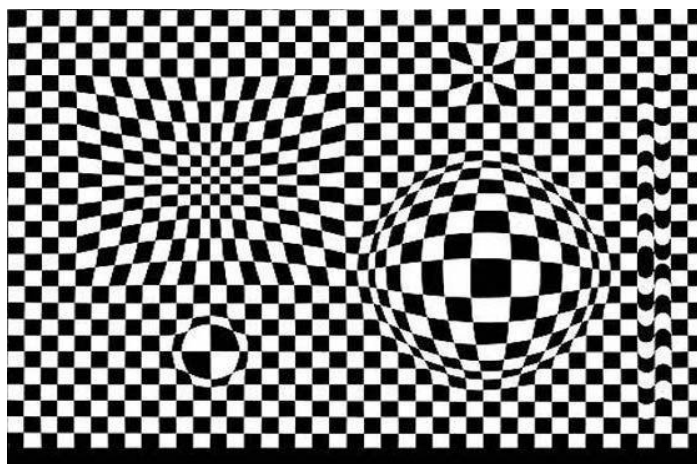


FIGURA 1 - Victor Vasarely
Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>.

Do mesmo modo a pop art (arte popular) tinha como fonte de expressão o cinema, a publicidade, as histórias em quadrinhos e celebridades da época. Andy Warhol (figura 2) e Roy Lichtenstein (figura 3) foram os grandes precursores dessa arte.



FIGURA 2 - Andy Warhol
 Fonte: FARINA, Violetta. Arte Moderna. Florence, 2011, p. 181



FIGURA 3 - Roy Lichtenstein
 Fonte: FARINA, Violetta. Arte Moderna. Florence, 2011, p. 184

Observando as figuras percebe-se uma nova forma de expressão artística condizente com a época contemporânea.

Diversas tendências artísticas se desenvolveram na busca de ideias que as fundamentasse. Logo, “a arte começa a expressar e provocar um questionamento sobre a própria arte: o que é obra de arte, o que dá um caráter tão especial a uma obra de arte que ela precisa ser preservada em um museu” (PROENÇA,2009, p,352). Conforme Proença (2009), Marcel Duchamp foi o primeiro a questionar sobre a própria arte, sendo o criador de seus **read-made**, objetos prontos, que eram fabricados em série, selecionados e expostos como obras de arte.

Os artistas nunca tiveram tanta liberdade criadora, tão variados recursos materiais em suas mãos. As possibilidades e os caminhos são múltiplos, as inquietações mais profundas, o que permite à Arte Contemporânea ampliar seu espectro de atuação, pois ela não trabalha apenas com objetos concretos, mas principalmente com conceitos e atitudes. Refletir sobre a arte é muito mais importante que a própria arte em si, que agora já não é o objetivo final, mas sim um instrumento para que se possa meditar sobre os novos conteúdos impressos no cotidiano pelas velozes transformações vivenciadas no mundo atual (INFOESCOLA.COM, 2011).

Entre muitas tendências em que se dividem as criações artísticas, estão os chamados pós-modernismos que surgem na década de 1960 e 1970 na Europa e Estados Unidos. Esses artistas estabelecem novos padrões estéticos, em vez de pincel, tintas e tela, buscaram por um tipo de arte que interagisse com o público, dando atenção ao processo de criação no qual tanto o espaço quanto o material utilizado faziam parte do contexto da obra.

Como exemplo o “happening” (figura 4) que incorpora ao mesmo tempo a cor, música, elementos do teatro e do cinema, assim como a simplicidade das obras do minimalismo que buscava reduzir a arte ao básico.



FIGURA 4 - Gilberto & George (happening)
Fonte: FARINA, Violetta. Arte Moderna. Florence, 2011, p. 203

Para Robert Morris (apud Strickland 2004, p.178), “a simplicidade da forma, não equivale necessariamente à simplicidade da experiência”. Esse movimento foi representado por Robert Morris e Donald Judd.

Desta forma surge outro conceito de arte, chamada arte conceitual. Os artistas desse movimento defendem que o mais importante são as ideias, deixando para segundo plano a execução da obra. “Se uma ideia criativa é fundamental para

a arte, produzir um objeto concreto provocado pela a ideia é supérfluo (Strickland, 2004, p.178) ”.

Os principais artistas conceituais são, Sol Le Witt (figura 5) e Christo (figura 6). Para eles qualquer ato ou pensamento pode ser considerado arte conceitual, “desde que a ideia, não o objeto, seja primordial (Strickland, 2004, p. 178) ”.

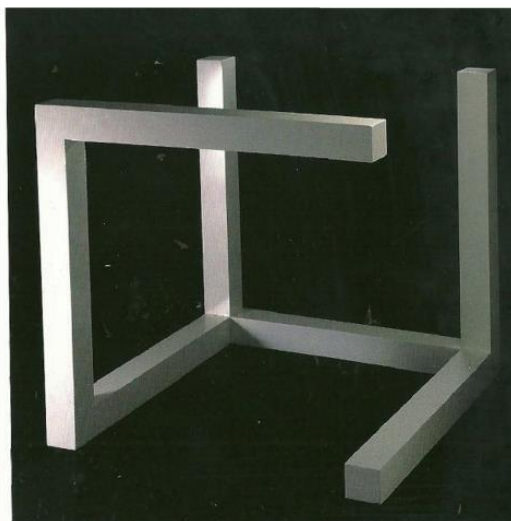


FIGURA 5 - Sol Lewitt

Fonte: FARINA, Violetta. Arte Moderna. Florence, 2011, p. 191



FIGURA 6 - Christo

Fonte: FARINA, Violetta. Arte Moderna. Florence, 2011, p. 200

2.3 INFLUÊNCIAS DA ARTE NO DESIGN DE MODA

A arte tornou-se fonte de inspiração para muitos estilistas que reproduzem em suas criações cores, estampas, formas e conceitos.

Pode-se dizer que o estilista usa dos mesmos métodos de um artista durante o processo de criação de suas peças. Gombrich, (2002, p.10) afirma que: “Quando se trata de harmonizar formas ou combinar cores, um artista deve ser sempre meticuloso, ou exigente em extremo”. Ele é capaz de ver diferenças de tonalidades e texturas que dificilmente notaríamos.

Desta forma, “um artista e um estilista podem ser considerados dois elementos criadores, sendo que um cria para o consumo e o outro para a apreciação (MARTINS, 2010, p. 42) ”.

No ponto de vista de Pezzolo (2013, p.94), “a moda se transformou em arte nas imagens assinadas por grandes nomes, e a arte, por consequência, acabou se tornando referência privilegiada da moda”.

Ainda, segundo a autora,

O poder de informação de certos criadores de moda pode ser equipado ao de grandes mestres da pintura. A aproximação entre suas classes ocorre de maneira natural, isto quando não se fundem, fazendo com que a moda e arte se tornem um só produto (PEZZOLO, 2013, p.189).

A exemplo disso, Yves Saint Laurent inspirou algumas de suas coleções em obras de grandes pintores, criando modelos como forma de homenagens.

Em 1965, Saint Laurent usou as formas geométricas das obras de Piet Mondrian (figura 7). Já em sua coleção de outono-inverno de 1980, usou como referência a obra de Henri Matisse (figura 8). Ainda em sua coleção primavera-verão de 1988 se inspirou na obra de Claude Monet e Van Gogh, onde aparece com peças bordadas em relevo (figura 9).



FIGURA 7 - Piet Mondriam, Coleção Yves Saint Laurent
Fonte: <http://Buhocratas.wordpress.com/2012/12/08/yves-saint-laurent-reflejos-del-art>



FIGURA 8 - Henri Matisse, Coleção Yves Saint Laurent
Fonte: <http://fashionview.wordpress.com/tag/henri-matisse>



FIGURA 9 - Van Gogh, Coleção Yves Saint Laurent

Fonte: <http://Buhocratas.wordpress.com/2012/12/08/yves-saint-laurent-reflejos-del-art>

Elsa Schiaparelli quebra padrões com sua elegância excêntrica. Amiga de Salvador Dalí, se inspirou nas obras do artista e criou vários modelos inspirados no surrealismo, como o tailleur escrivaninha, que tem quatro bolsos em forma de gaveta, (figura 10), o vestido de seda ornado com uma enorme lagosta (figura 11) e o chapéu telescópico (figura 12).



FIGURA 10 - Vestido escrivaninha

Fonte: <https://fashionbubbles.com>



FIGURA 11 - Vestido Lagosta
Fonte: <https://www.nasentrelinhas.com.br>



FIGURA 12 - Chapéu Telescópio
Fonte: www.cristinamello.com.br/?act=54&paged=2

Alexander McQueen com seus desfiles que parecem encenação teatral inspirou-se nas obras ilusórias de Escher. Usou a obra “Metamorfose” do artista para estampar peças da coleção outono- inverno 2009 (figura 13).

Em sua última coleção inverno 2010 o estilista se inspirou as obras surrealistas e fantasiosas de Hieronymous Boscher (figura 14), a delicadeza e doçura das obras de Sandro Botticelli.



FIGURA 13 - Coleção inverno 2009, Alexander Mcqueen
Fonte: Google Imagens



FIGURA 14 - Coleção inverno 2010, Alexander Mcqueen
Fonte: Google Imagens

2.4 A ARTISTA BEATRIZ MILHAZES

Beatriz Ferreira Milhazes nasceu no Rio de Janeiro em 1960, é pintora, ilustradora, gravadora e professora. Formada em comunicação social pela faculdade

Hélio Alonso no Rio de Janeiro e arte pela Escola de Artes Visuais do Parque Lago, também no Rio de Janeiro, onde foi professora e coordenou atividades culturais.

Além da pintura, Beatriz Milhazes dedicou-se à gravura e a ilustração, levando-a a cursar gravura em metal e linóleo no atelier 78.¹

Como ilustradora participou do livro de Katia Canton, “1001 NOITES À LUZ DO DIA: Sherazade Conta História Árabs”. Em 1980 participa da exposição como vai você, geração 80, onde se reuniram um grupo de 123 artistas de idades e formação distintas na busca de retomar a pintura em contraposição a vertente conceitual dos anos 1970.

Teve como característica a pesquisa de novas técnicas e materiais. Beatriz Milhazes foi artista visitante em algumas das universidades dos Estados Unidos e Europa, como: Tylersuniversity, na Filadélfia, Wichita university, em Kansas, Yale University, New Haven, Estados Unidos.

A artista destaca-se em mostras internacionais e integra acervos de museus como o Museu Mofmodern art (MoMA), em Nova Iorque, The Metropolitan Museu mofart (met). Participou de exposições na Bienal em Caracas na Venezuela, na Bienal de Veneza Itália, na Bienal de Xangai na China.

Entre outubro de 2002 a janeiro de 2003, Beatriz realizou no Rio de Janeiro no Centro Cultural Banco do Brasil a exposição Mares do Sul, porém sua grandiosa exposição no Brasil aconteceu na Pinacoteca de São Paulo no final de 2008 onde ocupou a maior sala da Estação.

Também realizou intervenções nas janelas do espaço, utilizando materiais translúcidos, manipulando as diversas formas de incidência de claridade sobre as janelas. Em abril de 2009, realizou sua exposição individual de maior prestígio na Europa na Fundação Cartier, França, considerado um dos principais centros expositores de arte contemporânea do mundo.²

Beatriz Milhazes é hoje a artista plástica brasileira mais valorizada no mercado, e as razões são tanto subjetivas, quanto óbvias: seu acervo une uma brasilidade festiva no uso de cores e formas que remontam a um tropicalismo gráfico, misturada a elementos da cultura barroca e um certo concretismo nas formas e composição do espaço. O resultado caiu na graça de galeristas e

¹ Fonte: Escritoriodearte.com

² Fonte: Itaucultural.org.br

marchands de todo o mundo, que enxergam na sua produção uma brasilidade que interessa e fascina.

Seus trabalhos *O Mágico* (2001), foi vendida em 2008, em um leilão nos Estados Unidos, por US\$ 1,049 milhão (Figura 15). Mais recentemente, sua obra *O Elefante* foi comprada por quase US\$ 1,5 milhão, sendo a mais cara do seu acervo já vendida, até que, em 2012, o maior recorde da artista foi alcançado; a obra *Meu Limão* (Figura 16) foi vendida por US\$ 2 milhões e 100 mil na Sotheby's de Nova York (O globo.com, 20/11/2013).



FIGURA 15 - O mágico

Fonte: Paul, Frédéric. *Meu Bem*, 2013, p. 89



FIGURA 16 - Meu Limão

Fonte: Paul, Frédéric. Meu Bem, 2013, p. 88

Em entrevista ao jornal Folha de São Paulo a artista declara:

Significa que chegamos numa posição que nunca tínhamos alcançado. É uma posição onde estão todos os artistas que contam na história da arte internacional. Por trás desses leilões, estão os grandes colecionadores, as grandes galerias, o filé-mignon da arte. O máximo a que o Brasil tinha chegado eram os leilões latino-americanos, e só com artistas mortos. Artista vivo, contemporâneo, foi a primeira vez. Acho que já havia interesse do mercado internacional, mas essa geração mostrou que havia uma história por trás (MILHAZES, Folha de São Paulo, 05/03/2007).

Em seus trabalhos a artista usa a técnica de monotipia, onde prepara as imagens sobre plásticos transparente que são deslocados como películas, aplicadas na tela por decalque, justaposição e sobreposições. Aglomera as imagens, preenchendo o fundo e retocando a imagem final. Sua obra é caracterizada pela utilização de cores alegres e jubilosas e formas geométricas. No entanto, suas pinturas são representadas por rendas, bordados, alegorias arquitetônicas, elementos extraídos do artesanato popular e ícones da história da arte que são elevados, todos, ao mesmo status numa mistura que incorpora o processo construtivo, o espírito barroco.



FIGURA 17 - Suculentas Berinjelas
Fonte: Paul Frédéric. *Meu Bem*, 2013, p. 82



FIGURA 18 - In Albis
Fonte: Paul, Frédéric. *Meu Bem*, 2013, p. 69

Segundo o crítico de arte Barry Schwabsky, em depoimento no livro *Mares do Sul de Milhazes* (2002, p. 81) ressalta que as pinturas da artista têm também um caráter social autoconsciente. Com seus motivos de flores, contas e laços, falam da feminilidade como um constructo histórico e também como um modo de vida - do trabalho que as mulheres fizeram e de prazeres que desfrutaram.

Para o crítico de arte Adriano Pedrosa (2002), uma pintura como Milhazes mostra, [...] “uma sociedade de cores, e como tal cria e caracteriza os indivíduos que a constituem”. Pedrosa afirma ainda que, é a pintura como um todo que confere caráter a cada cor nela contida, tanto quanto ou mais ainda do que cada cor empresta certo caráter à pintura.

No ponto de vista de Stela Teixeira de Barros (1993), a pintura de Milhazes é uma pintura onde a reflexão rastreia plasticamente as tensões que se assentam numa aparente solidez da história, mas que se dá como uma nova percepção dos fenômenos e dos significados da criação e da expressão da arte (escritoriodearte.com).

2.5 DESIGN DE MODA

Moda, do latim *modus*, em seu significado mais amplo significa uma escolha, ou melhor, mecanismos de escolhas realizadas, tendo como base critérios de gosto Conti (2008, p. 223).

Ainda segundo a autora, a moda representa a imagem que a sociedade dá à moda e esta é entendida com diferença absoluta entre o que somos e o que gostaríamos de ser.

A moda nos parece hoje representação de um fenômeno de massa que através de complexas dinâmicas contribui para recontar a evolução do costume, das ideais e dos comportamentos coletivos, sendo constituída essencialmente de intuição, criatividade e gosto (CONTI, 2008, p. 224).

De acordo com Simmel (apud Barnard, 2003, p. 28), moda refere-se ao desejo que as pessoas têm de igualmente pertencerem a um grupo social mais amplo, e, contudo, não se deixarem prender por esse grupo a ponto de perderem toda individualidade. O que as pessoas vestem pode ser usado para expressar essa individualidade, essa diferença dos outros e de outros grupos dentro da sociedade.

De acordo com Fiorini (2008, p. 96), design é definido como um plano ou um esboço concebido pelo homem para algo que se há de realizar.

Design é em sua essência um processo criativo e inovador de soluções para problemas de importância fundamental para as esferas produtivas, tecnológicas, econômicas, sociais, ambientais e culturais (Moura, 2008, p. 71).

Considerando que o design se refere à concepção e desenvolvimento de um projeto que tem como finalidade a realização de um produto. Ainda segundo a autora, design diz respeito aos atos de designar, planejar, projetar, manejar e experimentar a forma, a configuração, a tecnologia, as informações verbais, visuais e outros elementos, conforme o segmento no qual esteja relacionado.

O design também é uma atividade multi e interdisciplinar que permeia todo o processo no desenvolvimento de um projeto ou de um produto destinado a reprodução, ao acesso ou destinação a um grupo de pessoas e a comunicação (MOURA, 2008, p. 70).

O design existe para dar forma ao objeto e atua diretamente na questão da estética, e melhoria nos aspectos visuais, ergonômico e funcional de um produto. Além de adicionar valor a esse produto, melhorando o conforto e satisfação de quem vai usá-lo.

Desta forma, o design atua em uma área cada vez mais ampla, apresentando técnicas de tratamentos de superfícies têxteis e suas formas de acabamento e embelezamento de sua superfície.

O termo design de superfície ainda é pouco conhecido e pode ser visto como um tratamento cosmético em um produto, e abrange desde o design têxtil, de papeis, cerâmico, e de plástico.

Segundo Ruthschilling (2008, p. 23),

Design de Superfície é uma atividade criativa e técnica que se ocupa com a criação e desenvolvimento de qualidades estéticas, funcionais e estruturais, projetadas especificamente para constituição e ou tratamentos de superfícies, adequadas ao contexto sociocultural e às diferentes necessidades e processos produtivos.

Ruthschilling (2008) afirma ainda que além de solucionar problemas de relacionamento entre homem e objeto, confere tratamentos às superfícies que desempenham as tarefas, levando em conta o contorno e contexto de uso.

O design de superfície é uma atividade projetual que atribui características perceptivas expressiva à superfície dos objetos, concretos ou virtuais, pela configuração de sua aparência, principalmente por meio texturas visuais, táteis e relevos, com o objetivo de reforçar ou minimizar as interações relacionadas a estéticas, simbólicas e práticas (funcionais e estruturais) dos artefatos das quais fazem parte, podendo ser resultantes tanto da configuração de objetos pré-existentes em sua camada superficial quanto do desenvolvimento de novos objetos a partir da estruturação de sua superfície (SCHWARTZ apud LIMA 2013, p. 29).

Na visão de Rubim (2010, p. 58), “o design de superfície possui várias ramificações, cada uma com características próprias e complexas”. Portanto ainda no ponto de vista da autora, quanto mais o homem se der conta de que todas as formas são delimitadas por uma membrana, uma pele, que os objetos possuem superfície, mesmo os virtuais, maior será o entendimento sobre as possibilidades de intervenção do design sobre os diferentes tipos de superfícies.

Uma das etapas considerada importantes na indústria do vestuário é a modelagem e é através dela que se começa a dar forma no projeto idealizado. Além de criatividade e metodologia adequada, a modelagem exige perfeição e exatidão matemática (SABRA, 2009).

Modelagem é a técnica de desenvolvimento das linhas do estilo do modelo sobre a base, com detalhes e efeitos desejados, que se transformam em moldes e serve como guias de orientação para o corte do tecido (ARAÚJO apud SILVEIRA, 2008, p. 35).

Modelar consiste na interpretação das ideias do designer de moda e das informações registradas na ficha técnica do produto. Onde constam dados importantes, como: tipo de tecido, linha, aviamentos, máquinas e, desenho técnico do produto, planejado e registrado de frente, costas e lateral, mostrando todos os detalhes a serem observados durante a modelagem e montagem da peça (ARAÚJO apud SILVEIRA 2008, p. 31).

De acordo com Grave (2004), no desenvolvimento da modelagem há ainda fatores a serem observados como estudo de silhueta, tecido, materiais e o respeito à anatomia e particularidades do corpo humano, visando o conforto e a usabilidade nas roupas desenvolvidas. Para Lida (2005, p. 02) a ergonomia é o estudo da adaptação do trabalho do homem e inicia-se com o estudo das características do trabalhador para, depois, projetar o trabalho que ele consegue executar preservando sua saúde.

Segundo a Associação Brasileira de Ergonomia (apud Ilda, 2005, p. 02), entende-se por ergonomia o estudo das interações das pessoas com a tecnologia, a organização e o ambiente, objetivando intervenções e projetos que visem melhorar, de forma integrada e não dissociada, a segurança, o conforto, o bem-estar e a eficácia das atividades humanas.

De acordo com a Ergonomics Society da Inglaterra (apud Ilda, 2005, p. 02) a ergonomia se define como o estudo do relacionamento entre o homem e seu trabalho e particularmente, a aplicação dos conhecimentos de anatomia, fisiologia e psicologia na solução dos problemas que surgem desse relacionamento.

Conforme afirma Pires (2008, p. 322) a ergonomia está estreitamente relacionada ao nosso dia-a-dia, a todo e qualquer objeto que utilizamos e a todo e qualquer ambiente construído. Considera que, para a ergonomia, o corpo humano é o ponto de partida para o correto dimensionamento de um produto.

Observando que é necessária a aplicação de critérios da ergonomia e princípios de usabilidade nos projetos de produtos, deve-se levar em conta fatores que além de úteis, tenha facilidade em seu uso e deixem os produtos prazerosos e agradáveis, sendo de fundamental importância o conforto e a segurança do usuário. Desta forma, a qualidade dos tecidos depende das características da fibra, por isso escolher os tecidos adequados é importante para o sucesso na criação de moda, não só na questão visual, mas, o caimento, o peso e qualidade (SOUZA, 2014, p. 1).

O tecido é à base de fios e fibra natural, artificial ou sintética, que compostos de diversas formas tornam-se coberturas de diversos tipos formando roupas e outras vestimentas. São criados pelo entrelaçamento de fios que se cruzam em ângulos retos, ou seja, os fios do comprimento urdume com os fios da largura trama que compõem um tecido plano (JONES, 2005, p. 123).

A firmeza e o caimento de um tecido estão relacionados ao número de ligamentos por centímetros. As bordas do tecido geralmente são feitas com um número maior de ligamentos ou com ligamentos mais fechados, para estabilizar o tecido de modo que não desfie. As bordas são chamadas ourelas. Como o urdume é pré-esticado para tecer uniformemente, a maioria desses tecidos tem boa estabilidade no sentido do comprimento. Por essa razão, as roupas geralmente são cortadas paralelamente à ourela, de forma que o corpo da roupa siga o sentido do fio (JONES, 2005, p. 123).

De acordo com Pezzolo (2007, p. 154), a classificação do tecido plano se divide em três: tafetá, sarja e cetim.

- Tafetá: é a mais simples das estruturas de base, caracteriza-se pela disposição de fios pares e ímpares. Cada fio da trama passa alternadamente por cima e por baixo de cada fio do urdume.
- Sarja: é reconhecida por suas linhas diagonais, que formam, na maioria das vezes, o ângulo de 45°. A armação resulta num tecido com direito e avesso nitidamente diferentes. Os fios são tecidos um não, dois sim.
- Cetim: tecido liso, sem qualquer efeito motivado pela trama, graças à disseminação dos pontos de cruzamento entre os fios. Resultando um tecido com direito e avesso diferentes, sendo o direito com mais brilho.

É importante a escolha do tecido a qual se vai trabalhar, conhecer seu caimento, sua estrutura e como ele vai se comportar quando a roupa for usada.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

No presente trabalho a metodologia utilizada é a pesquisa exploratória, que segundo Gil (2009, p.41), “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema a torna-lo mais explícito ou a constituir hipóteses, e considera que tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições”.

Pretende-se, no entanto, desenvolver uma pesquisa teórica para levantamento de dados bibliográficos, tendo como suporte pesquisa em livros, artigos, revistas e internet. Conforme Gil (2009, p. 45), “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

Assim, espera-se melhorar a compreensão e conhecimento acerca do problema.

3.2 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

Será utilizada a pesquisa de campo, através de um questionário que foi entregue para mulheres de 30 a 45 anos. O mesmo, vinculado via internet, por meio de redes sociais, como, facebook e e-mails.com a finalidade de obter informações precisas sobre o gosto, o perfil, a preferência de compra, necessidades e dia-a-dia desse grupo.

Será feita uma abordagem de forma qualitativa em que se avalia o ambiente natural para a coleta de dados, não atribuindo métodos e técnicas estatísticas para a interpretação dos fenômenos. Otani e Fialho (2011, p. 37) consideram que “há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”.

3.3 DELIMITAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

Para análise dos resultados, aplicou-se um questionário para um grupo de mulheres evangélicas, com faixa etária entre 30 a 45 anos, de classe social média baixa que residem na cidade de Ribeirão Preto e região, no estado de São Paulo.

3.4 ESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa foi estruturada em seguintes etapas:

- Pesquisa bibliográfica: em livros, artigos, revistas e internet;
- Pesquisa de Campo: com a aplicação do questionário com perguntas de múltipla escolha, com a obtenção de conhecimentos para a aceitação do produto proposto para o desenvolvimento deste trabalho.

3.5 ANÁLISE DE RESULTADOS

Foram coletados dados em um grupo de mulheres, a qual 43% têm idade de 35 a 40 anos (Gráfico 1), em relação ao estilo 45% das entrevistadas são clássicas (Gráfico 2).

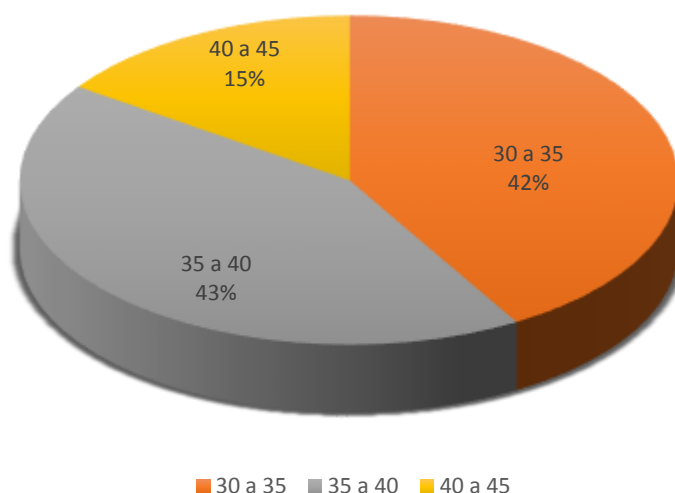


Gráfico 1 – Qual sua idade?
Fonte: Pesquisa de campo

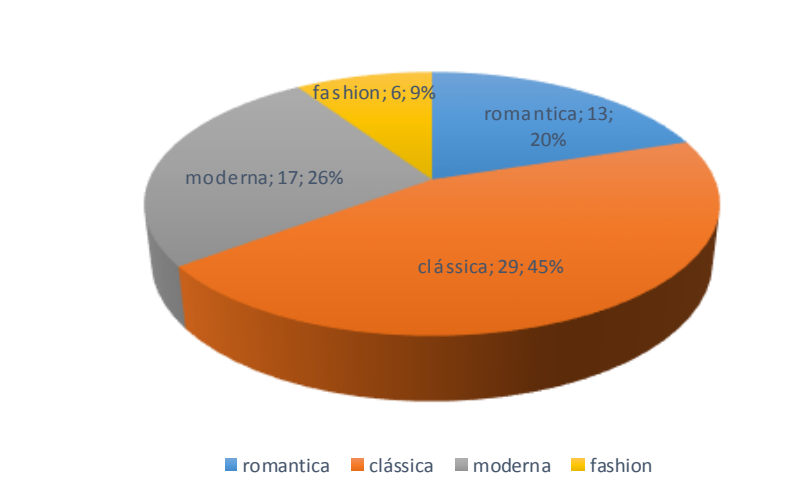


Gráfico 2 - Qual seu estilo?
Fonte: Pesquisa de campo

Perguntadas se apreciam a arte da artista Beatriz Milhazes 97% disseram sim (Gráfico 3).

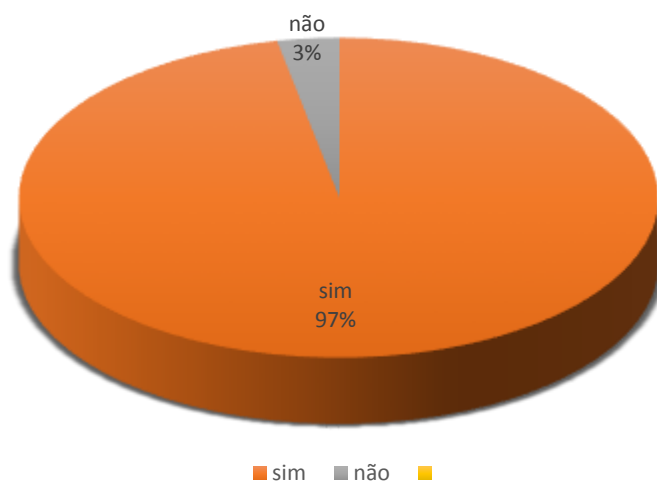


Gráfico 3 - Aprecia a arte de Beatriz Milhazes?
Fonte: Pesquisa de campo

Uma porcentagem de 92% usaria peças estampadas inspiradas nas obras da artista Beatriz Milhazes (Gráfico 4).

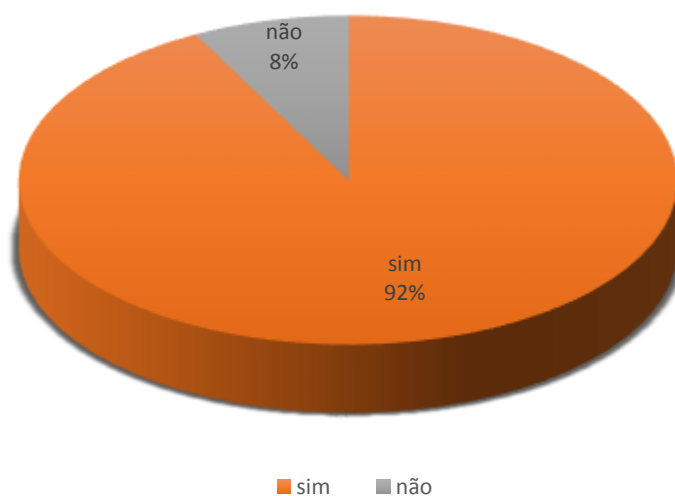


Gráfico 4 - Usaria peças com estampa da arte de Beatriz Milhazes?
Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com as respostas 49% preferem o conforto na hora de efetivar uma compra (Gráfico 5).

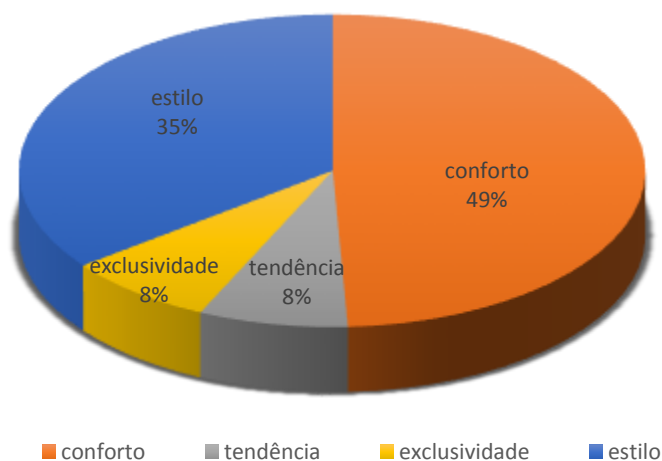


Gráfico 5 - O que é mais importante na compra da roupa?
Fonte: Pesquisa de campo

Quanto a preferência na escolha do tecido 54% preferem os de textura leves (Gráfico 6).

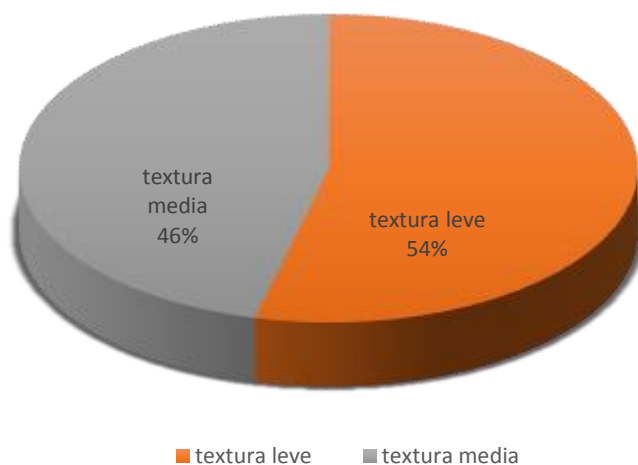


Gráfico 6 - Qual textura de tecido prefere?
Fonte: Pesquisa de campo

51% acham o comprimento médio (altura do joelho) ideal (Gráfico 7).

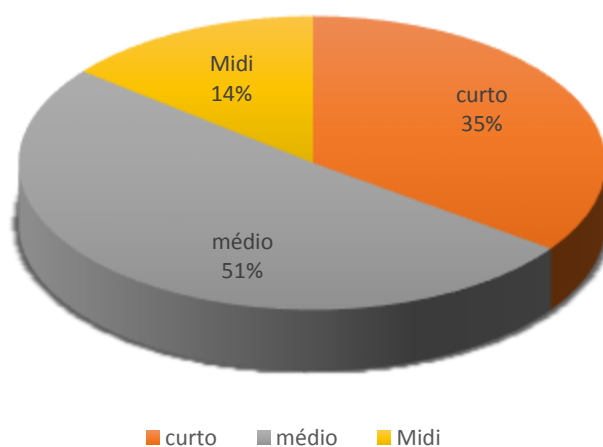


Gráfico 7 - Qual comprimento ideal?
Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com os valores disponíveis no questionário 45% das entrevistadas pagariam acima de R\$ 200 em um look. (Gráfico 8)

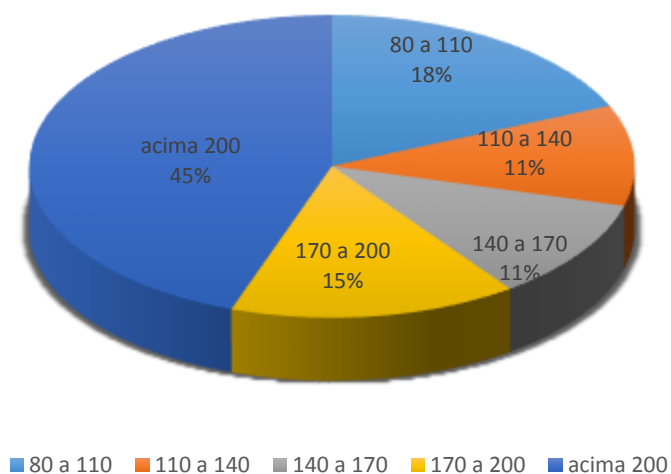


Gráfico 8 - Quanto pagaria no look?
Fonte: Pesquisa de campo

4 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

4.1 EMPRESA

A empresa denomina-se SG Confecções Ltda., de pequeno porte e terá sede na cidade de Ribeirão Preto - SP.

Todo processo de desenvolvimento, desde a criação até a pilotagem das peças, será realizado dentro da empresa, Bem como a modelagem, enfiado, risco e corte, e confecção das peças. As peças com acabamentos em bordados serão terceirizadas em empresas especializadas, da mesma forma, as estampas serão feitas em empresas que ofereçam a estamperia digital, em que todo o processo é limpo e não gera resíduos, deste modo não agredindo o meio ambiente.

A área de marketing e almoxarifado também será na própria sede. A empresa presa pela qualidade dos produtos e bem estar de seus colaboradores, fazendo com que trabalhem em um ambiente com total facilidade de acesso e a comunicação entre todos os setores.

4.1.2 A Marca

A marca valoriza o conforto, a elegância e o estilo de mulheres que buscam produtos dentro dos padrões estéticos conservadores e tradicionais.

Está voltada em oferecer a seu público a valorização da arte através da representação em estampas e bordados inseridos no produto do vestuário em algumas de suas coleções.



The logo features the brand name 'Jane Marie' in a highly decorative, black cursive script. Below the text, there is a horizontal line that is broken in the center by a series of five dots of varying sizes, with the largest dot in the middle.

FIGURA 19 - Logo da marca
Fonte: Criação da autora.

4.1.3 Conceito da Marca

Conservadora e elegante.

4.1.4 Segmento da Marca

Roupas casual chic

4.1.5 Distribuição

A distribuição será através do site e loja própria na cidade de Ribeirão Preto-SP e Região.

4.1.6 Concorrentes Diretos

Situada na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, a empresa Jane Marie terá como concorrentes diretos as empresas que atuam no mesmo segmento. Filhas de Jó, Veraluz Moda Evangélica e Saia e Cia moda evangélica também na cidade de Ribeirão Preto.

Empresas do mesmo segmento, mais, que têm lojas online, Sol da Terra, Via Evangélica e Rosa de Saron.

4.1.7 Concorrentes Indiretos

Delicata moda feminina e Jella modas são empresas na cidade de Ribeirão preto que desenvolvem produtos para o público feminino.

4.1.8 Sistema de Venda

Será em loja própria e pelo site da marca,

4.1.9 Pontos de Vendas

Em loja própria na cidade de Ribeirão Preto - SP e pela internet através das redes sociais e site próprio da marca.

Os produtos da marca Jane Marie serão estipulados entre R\$ 60,00 e R\$ 300,00 reais.

4.1.10 Marketing

A principal estratégia de marketing da marca, é a qualidade dos produtos oferecidos e o suporte pós vendas. Um ponto importante é o treinamento dos vendedores, para que o cliente saia satisfeito com o atendimento oferecido.

Também através de coquetéis e desfile no lançamento das coleções, nas redes sociais como, face book, pinterest, blog e catálogo. Outra estratégia de marketing da marca é a elaboração de vitrines com layout criativo para atrair a atenção do público.

O cliente receberá em seu e-mail Newsletter com produtos e promoções.

4.1.11 Promoção

A cada compra feita pelo cliente no valor acima de R\$ 150,00 o mesmo ganhará um cupom cumulativo de pontos para descontos, cada cupom vale 20 pontos e a cada 100 pontos o cliente ganha um desconto de 15% na sua compra futura.

Também serão feitas promoções de coleções passadas com até 40% de desconto em compras pelo site. A marca ainda oferecerá descontos especiais para dias comemorativos, como, dia das mães, dia dos namorados, dia da mulher e aniversariantes do mês.

Para manter uma relação de fidelização com o cliente, a marca terá um cartão fidelidade, e através de compras feitas pelo cliente, será acumulado pontos que posteriormente serão trocados por bonificações como, descontos exclusivos, envio gratuito ao domicilio dos produtos adquiridos na loja física.

4.1.12 Planejamento Visual

A fachada da loja conta com cores neutras e o logo da marca. Vitrines aparentes e atrativas. Um jardim externo, para que o cliente sinta um clima de natureza e se familiarize com a proposta da loja. (Figura 20)

A decoração será feita com poltronas, cortinas e tapetes, provadores individuais e confortáveis. Terá luminárias e luzes de led em pontos específicos, deixando o ambiente mais iluminado e aconchegante (Figura 21). A equipe de vendedoras será treinada para conhecerem todos os produtos da loja, dando as informações necessárias aos clientes, sendo cordiais, atenciosas e simpáticas. Será tocada músicas instrumentais. Uma essência desenvolvida especialmente para deixar o ambiente da loja agradável.



FIGURA 20 - Referência do layout da loja
Fonte: Google imagens e edição Jane



FIGURA 21- Referência do interior da loja
Fonte: Google imagens e edição Jane

4.1.13 Embalagem

A embalagem será padronizada com a logo da marca, mudando apenas os tags, onde serão descritos a arte e o artista usados como referência a cada coleção lançada.



FIGURA 22 - Embalagem e Tag da marca
Fonte: Criação da autora

4.2 PÚBLICO ALVO

A marca Jane Marie é voltada para um público feminino de 35 a 40 anos, de classe social media baixa, independentes financeiramente, e que não abrem mão do conforto e da qualidade dos produtos.

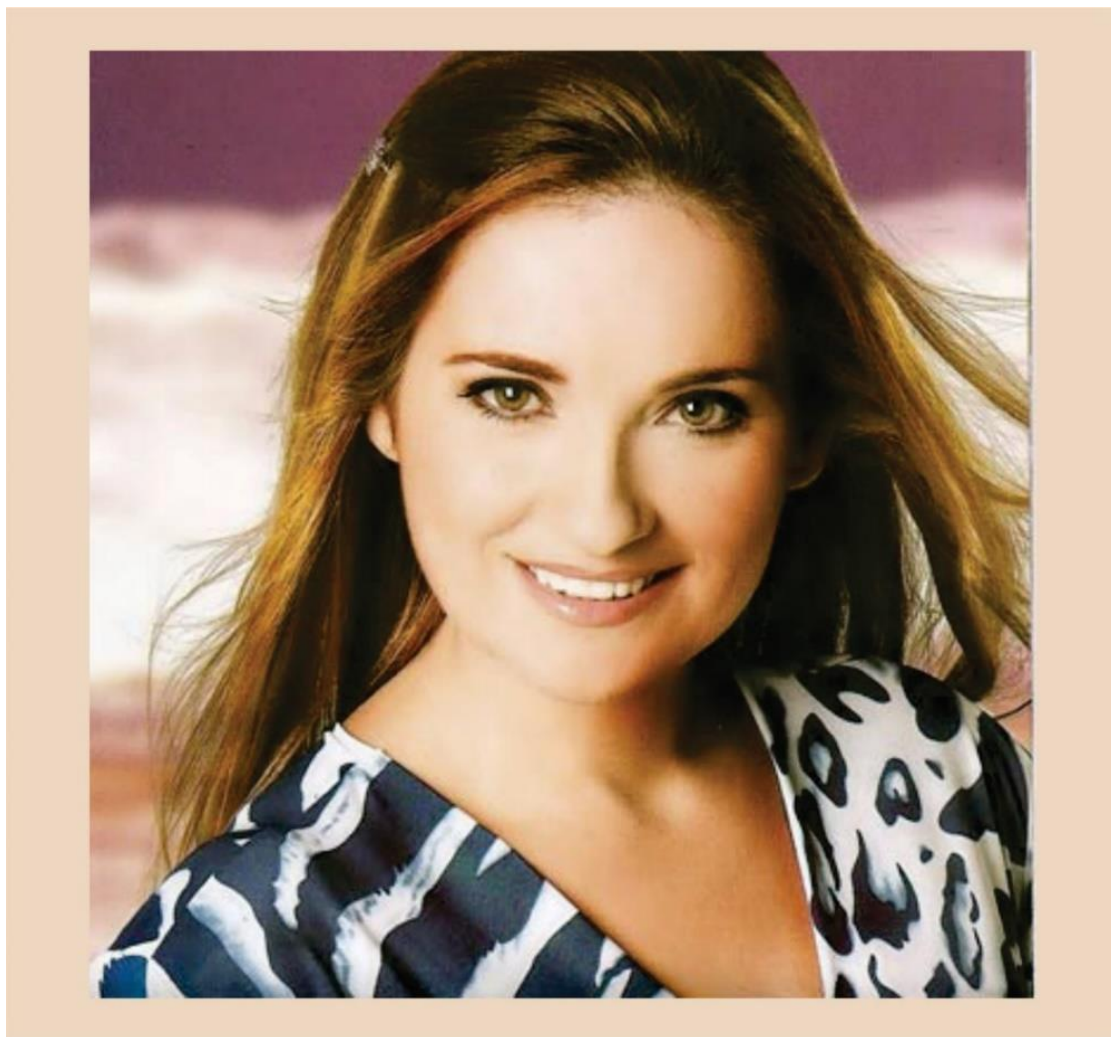


FIGURA 23 - Imagem do público alvo da marca Jane Marie
Fonte: <http://artista.gospelprime.com.br/lauriete/>

4.2.1 Perfil do Consumidor

São mulheres com idade entre 35 a 40 anos, que têm uma vida familiar ativa, administram seu trabalho, a casa, a rotina dos filhos e esposo. Gostam de estar bem arrumadas, com roupas confortáveis e modelagem que valorize sua silhueta. São mulheres elegantes, vaidosas com a pele, cabelo e o corpo.

Gostam de passear no shopping, ir a parques com os filhos, visitar parentes e amigos. São divertidas e alegres, gostam do contato com a natureza, são criativas e valorizam o artesanato, apreciam uma boa comida, amam viajar com a família. Vão à igreja e a reuniões na casa de amigos.



FIGURA 24- Painel de estilo do público alvo da marca
Fonte: Google Imagens e edição Jane

4.3 PESQUISA DE TENDENCIAS

4.3.1 Macrotendências (Socioculturais)

Segundo o boletim de tendência do SEBRAE lançado em dezembro 2014, apresentou como macrotendência para os anos 2015 e 2016, a tendência de comportamento social superheroes que chama a atenção pela ação de indivíduos que transformam suas frustrações em engajamento social. Buscar mudanças na vida do próximo com boas ações e criatividade.

A exemplo os projetos como “O que fazer por você hoje” que nasceu da simples ideia de perguntar para as pessoas o que poderia ser feito por elas. “Pimpy my carroça”, o objetivo é pintar as carroças e tirar os catadores da invisibilidade.



FIGURA 25 - Imagens de referência da macrotendência
Fonte: Google imagens e edição Jane

4.3.2 Microtendências (Estéticas)

De acordo com as pesquisas para o verão 2015/2016, a tendência escolhida foi a Natural & Handmade, o gosto pela natureza o sol e a calma do dia a dia. A simplicidade a praticidade e o conforto regem essa tendência. Para esse segmento, essa tendência será peças que aparentem ter sido feita à mão.

O uso de estampas, recortes, assimetria e bordados, cores vivas e alegres como o amarelo vibrante, limão siciliano, azul elétrico e índigo, azul candy e sweet pinke.

Peças sofisticadas com Inspiração no romantismo, a elegância da alfaiataria. Saias mídi e godê, vestidos em camadas, vestidos longos, transparências e top cropped.



FIGURA 26 - Recorte de imagens para o painel de referência da Microtendência
Fonte: <http://www.minastrend.com.br/fotosvideos/minas-trend-primaveraverao-2015>

5 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

5.1 DELIMITAÇÃO PROJETUAL

A marca está voltada para o público evangélico, tendo em vista a necessidade de vestuário feminino contemporânea com estilo conservador e elegante.

5.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO

5.2.1 Nome da coleção

A Cor da Vida

5.2.2 Conceito da coleção

Para coleção verão 2015/2016 a marca se inspirou na alegria das cores, harmonia, sensibilidade, influencias de seus diversos tons, fazendo com que o universo ao nosso redor seja motivo para sorrir.

É nesse universo de cores que a coleção traz estampadas e acabamentos em bordados, que dão um toque delicado as peças. Uma modelagem que valoriza a silhueta feminina. Com destaque para vestidos fluidos, saias com formas amplas e croppeds.

5.2.3 Referência da coleção

A coleção é inspirada na sofisticação e elegância dos anos 50, onde a silhueta feminina é mostrada como uma beleza em evidencia. O estilista Christian Dior e seu new look destacou a cintura marcada e saia ampla, valorizando as curvas femininas e deixando a mulher elegante (BAUDOT,2008). A proposta da coleção é usar como referência a delicadeza e glamour dessa época, através de peças contemporânea.



FIGURA 27 - Painel de referência para coleção verão 2015
Fonte: Google imagens e edição Jane

5.2.4 Cores

As cores utilizadas para o desenvolvimento da coleção fazem uma combinação coordenada e harmoniosa, em tons vibrantes como o amarelo, vermelho, laranja, azul, rosa, preto e verde, trazem o clima alegre e descontraído do verão 2015/2016.

Como afirma Jones (2005, p.112), “a escolha das cores determinará o clima da coleção, ou sua sintonia com a estação”.

5.2.5 Materiais

Tecidos leves como o chifon de seda, crepe de seda, cetim toque de seda e musselina será usado para dar fluidez as peças. Para um caimento mais estruturado gabardine com elastano, oxfordine e microfibra com elastano. Estampa exclusiva da marca, será desenvolvida inspirada nos elementos do painel semântico.

5.2.6 Formas e Estruturas (Shapes)

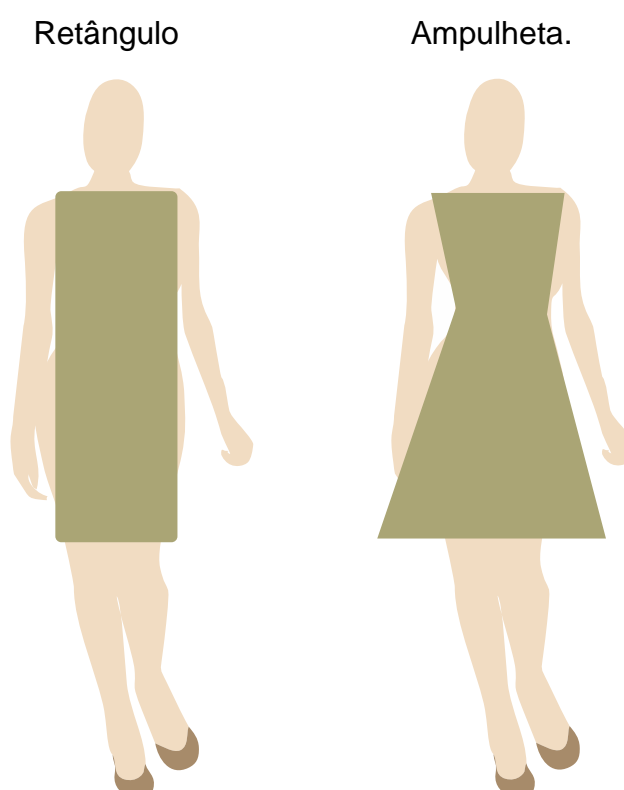


FIGURA 28 - Formas e Estruturas
Fonte: criação da autora

5.2.7 Tecnologias

Será usado a estamparia digital, bordado industrial e a laser

5.2.8 Mix de produtos

Tabela 1: Mix de Produtos Coleção 2015/2016

	Básico	Fashion	Vanguarda	Total
BOTTOMS				
Saias	6		2	8
TOP				
Blusas	2	5		7
DRESSES	9	4	2	15
TOTAL	17	9	4	30
%	57%	30%	13%	100%

Fonte: Criação da autora

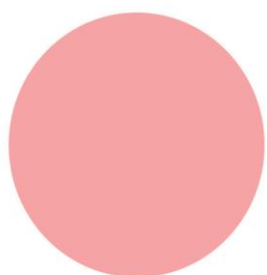
5.3 Painel semântico

O painel semântico é uma obra da artista Beatriz Milhazes, e referência para desenvolvimento das estampas que serão usadas na coleção.



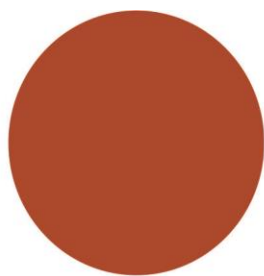
FIGURA 29 - As Irmãs, obra de Beatriz Milhazes
 Fonte: Paul, Frédéric. Meu bem, 2013

5.4 Cartela de cores



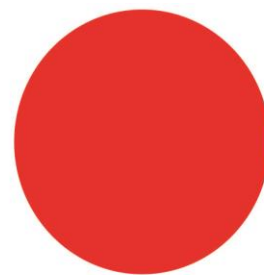
Rosa Brilho

Pantone 13-2804TPX



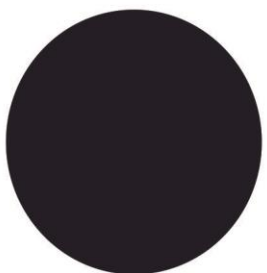
Laranja Terra

Pantone 15-1340TPX



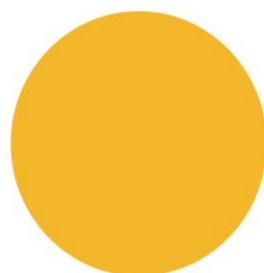
Vermelho Amor

Pantone 18-1761TPX



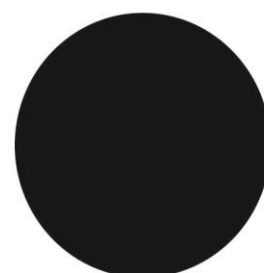
Azul Vida

Pantone 19-3947TPX



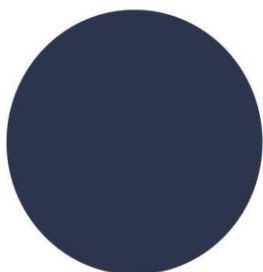
Amarelo Renascer

Pantone 13-0752TPX



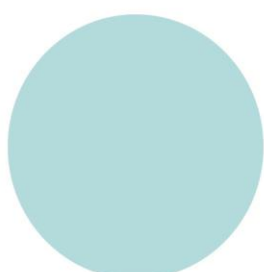
Preto Perfeito

Pantone 19-4007TPX



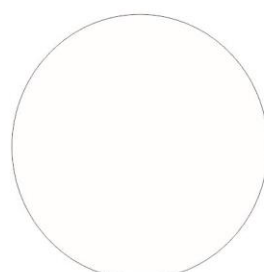
Azul Céu

Pantone 19-4151TPX



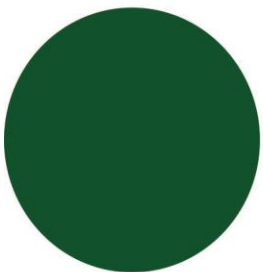
Azul Água

Pantone 15-4421TPX



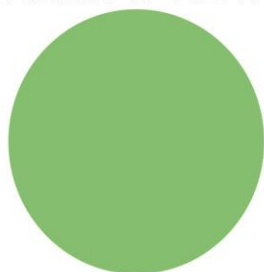
Branco Neve

Pantone 11-4800TPX



Verde Vivo

Pantone 17-6229TPX



Verde Feliz

Pantone 16-5825TPX

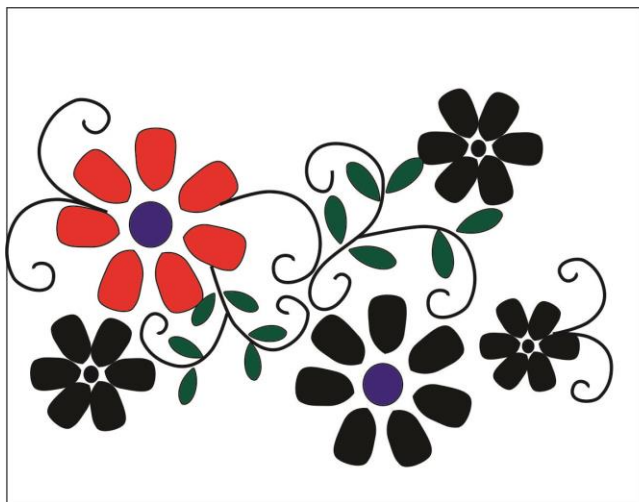


Verde Harmonia

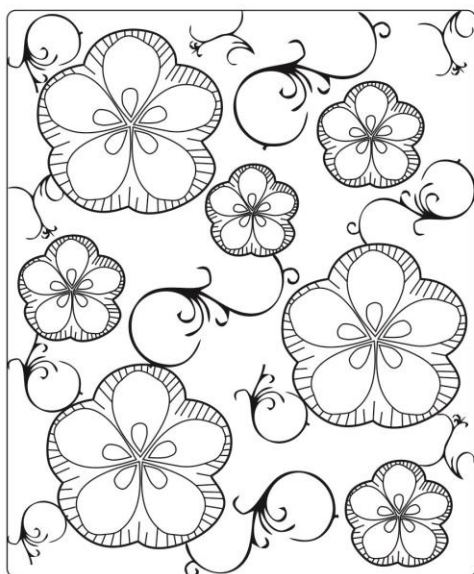
Pantone 15-0533TPX

FIGURA 30 - Cartela de cores
Fonte: Pantone da lavanderia da UTFPR

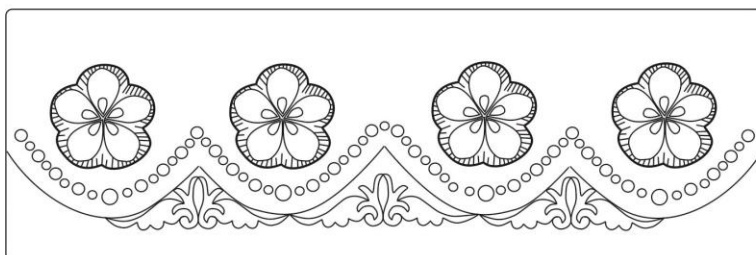
5.4.1 Cartela de bordados



Bordado



Bordado vazado



Bordado barra vazado

FIGURA 31 - Cartela de bordados
Fonte: Criação da autora

5.4.2 Cartela de estampas



Estampa arabesco



Estampa vibração



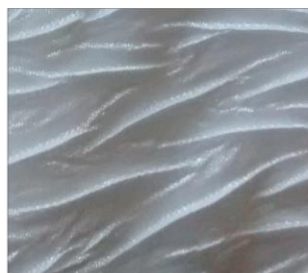
Estampa tons

FIGURA 32 - Cartela de estampas
Fonte: Criação da autora

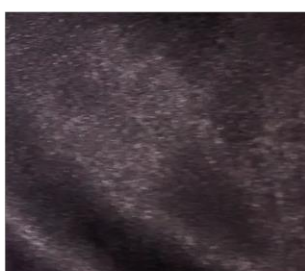
5.4.3 Cartela de materiais



Tecido: crepe
Composição: 100% poliéster
Fornecedor indireto: m&a reviera



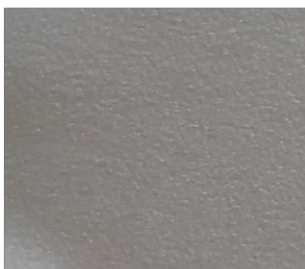
Tecido: meia malha
Composição: 92 poliéster 8% elastano
Fornecedor indireto: casa horizonte



Tecido: crepe pasqually
Composição: 100% poliéster
Fornecedor indireto: m&a reviera



Tecido: oxifordine
Composição: 100% poliéster
Fornecedor indireto: casa horizonte



Tecido: crepe pasqually
Composição: 100% poliéster
Fornecedor indireto: m&a reviera



Tecido: musseline
Composição: 100% poliéster
Fornecedor indireto: casa horizonte



Tecido: gabardine
Composição: 96% poliéster 4% elastano
Fornecedor indireto: casa horizonte



Tecido: chamois
Composição: 96% poliéster 4% elastano
Fornecedor indireto: casa horizonte

FIGURA 33: Cartela de materiais
Fonte: Criação da autora

5.4.4 Cartela de Aviamentos



linha



viés de cetim



zipers



colchetes



vivo

FIGURA 34: Cartela de aviamentos
Fonte: Criação da autora

5.5 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

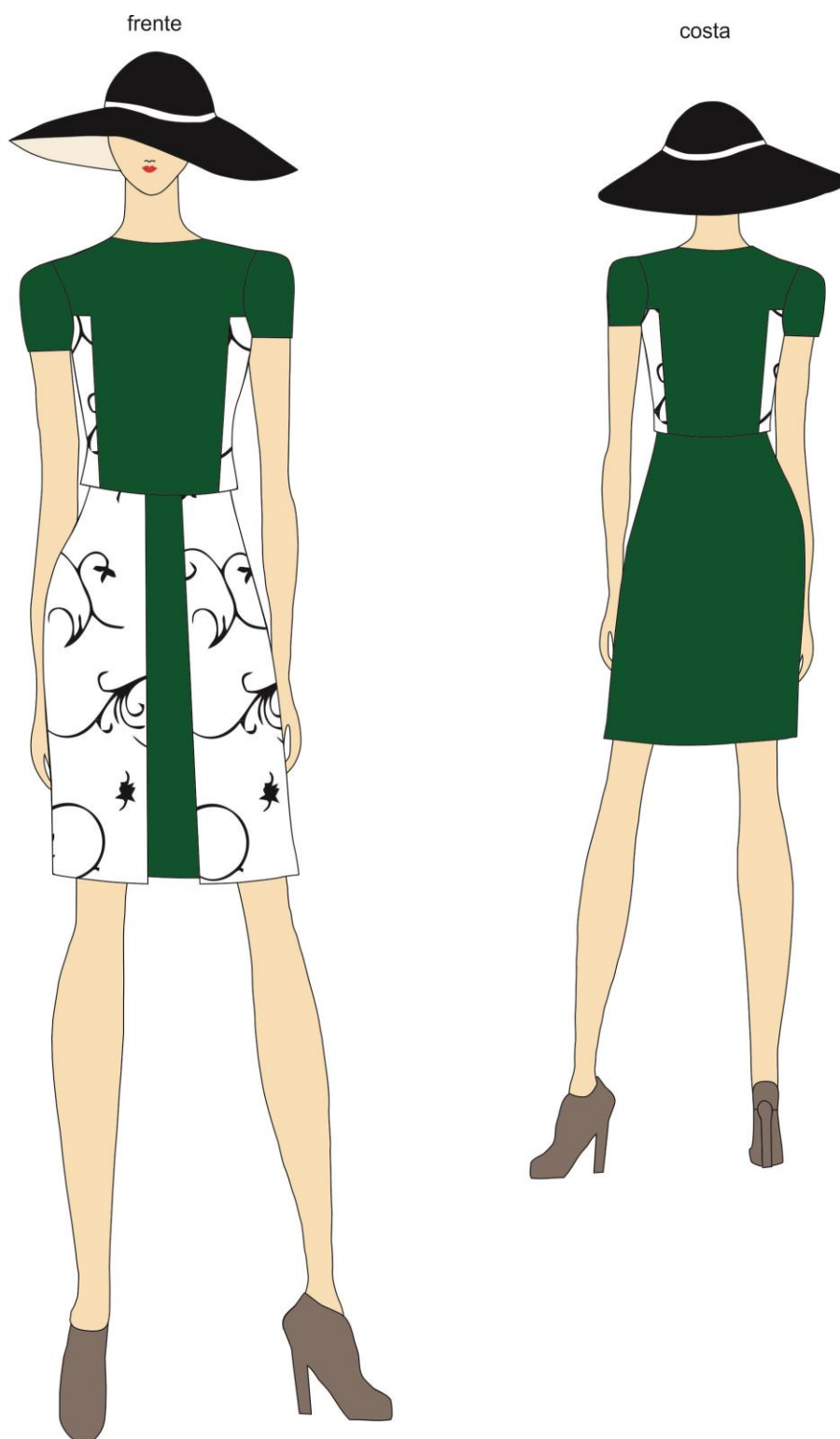


FIGURA 35: look 1
Fonte: Criação da autora

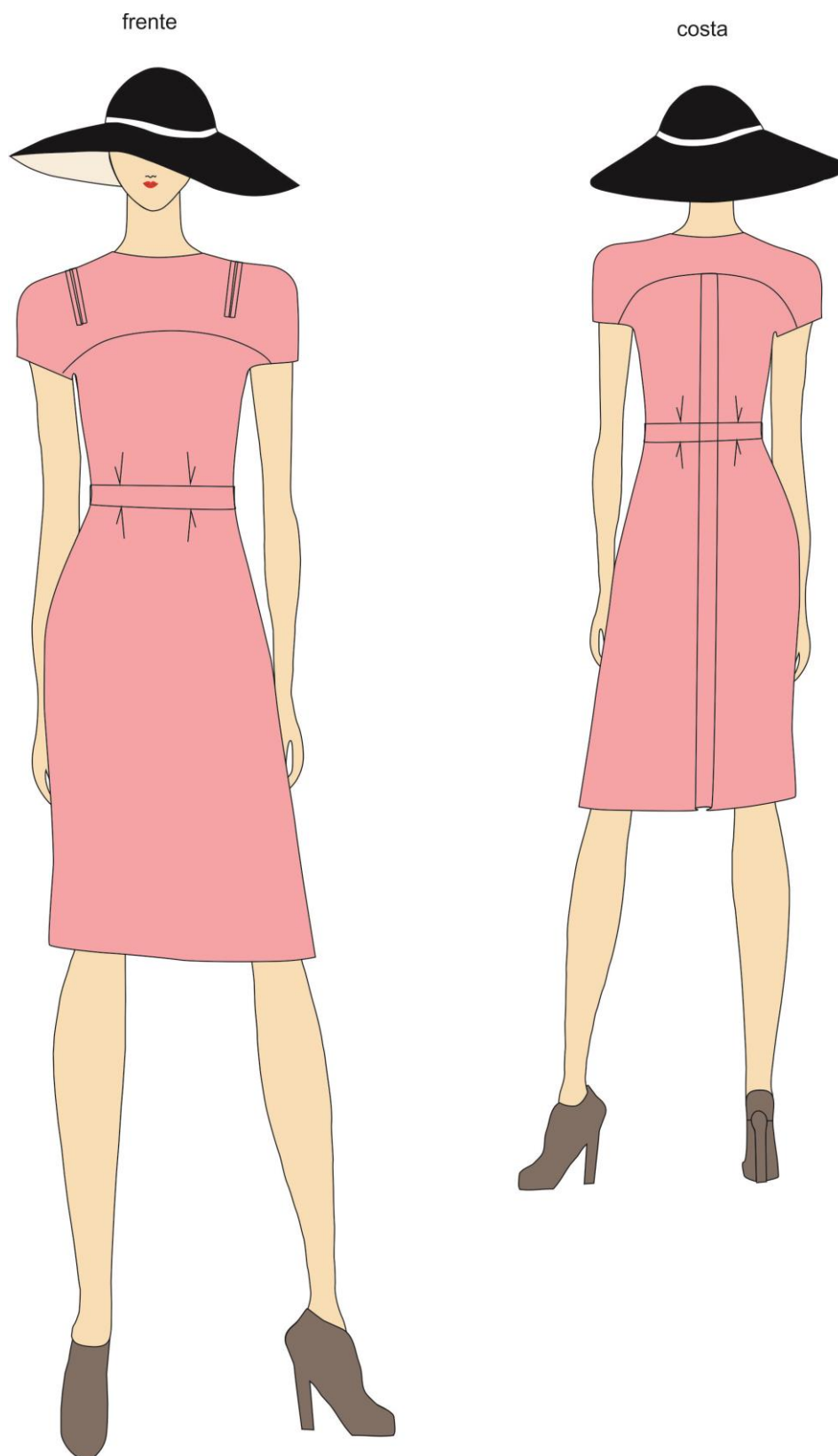


FIGURA 36: look 2
Fonte: Criação da autora



FIGURA 37: look 3
Fonte: Criação da autora

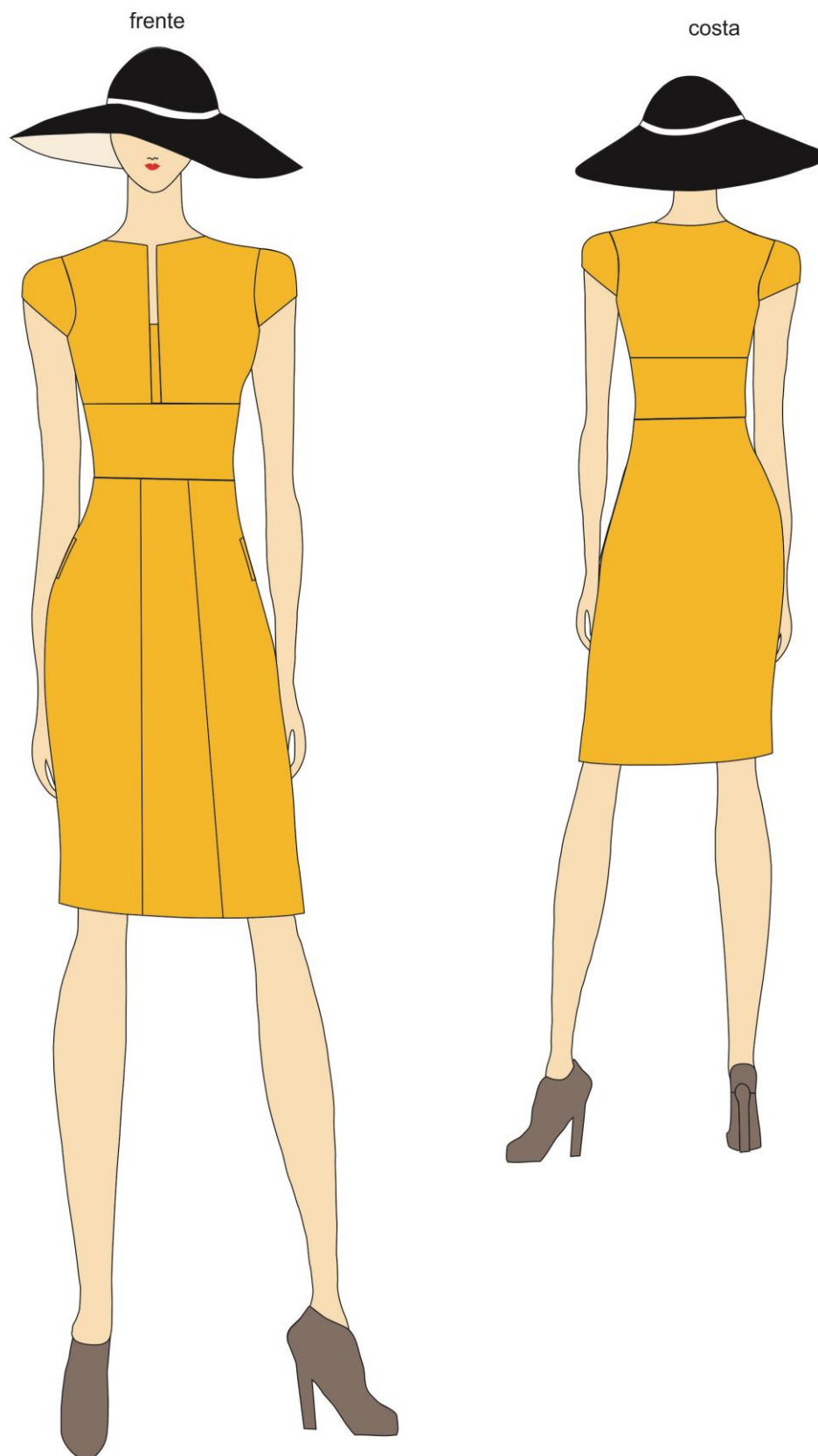


FIGURA 38: look 4
Fonte: Criação da autora

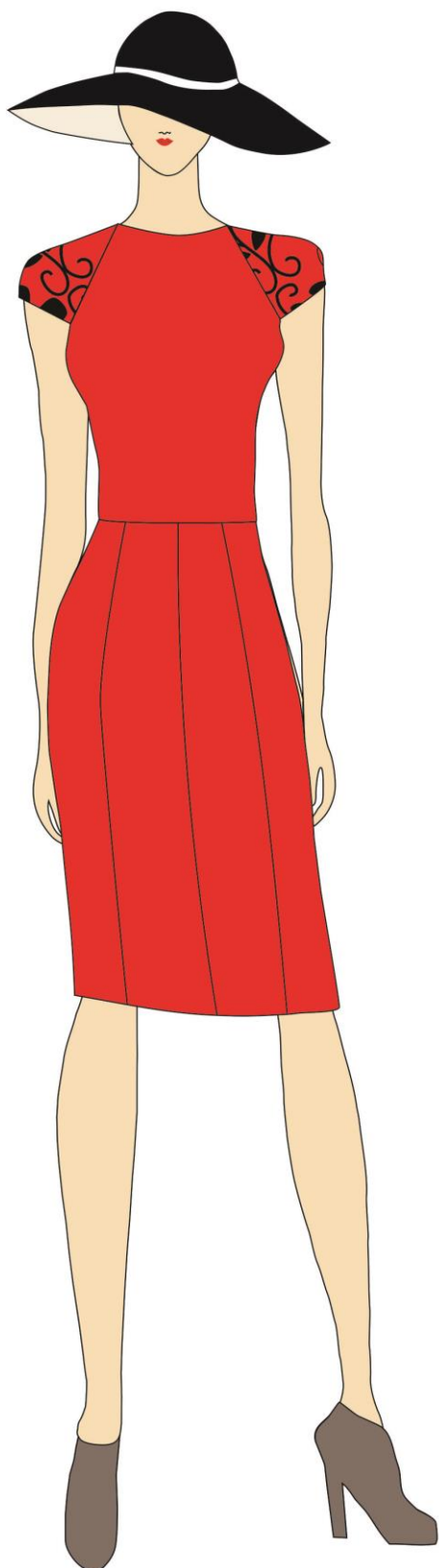


FIGURA 39: look 5
Fonte: Criação da autora



FIGURA 40: look 6
Fonte: Criação da autora

frente



costa

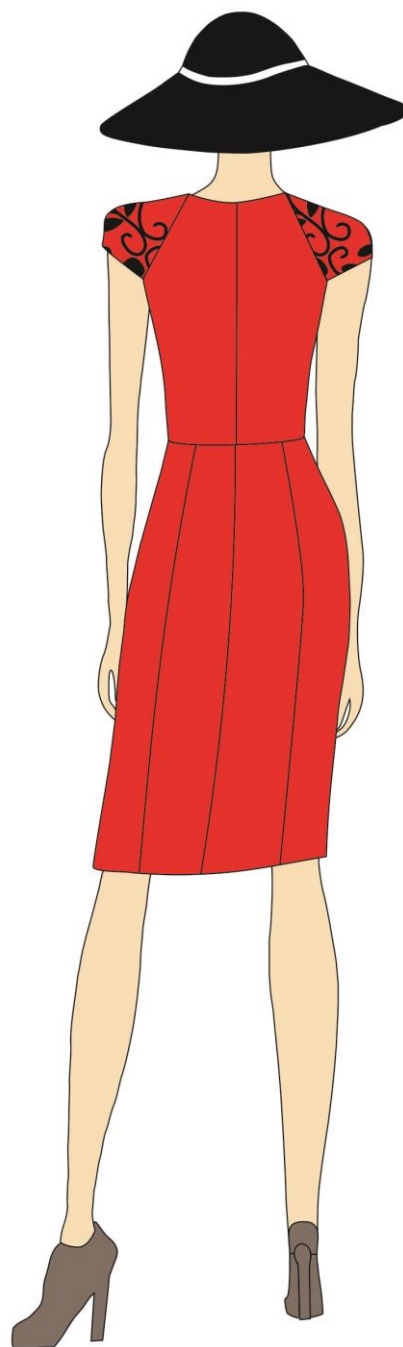


FIGURA 41: look 7
Fonte: Criação da autora

frente



costa

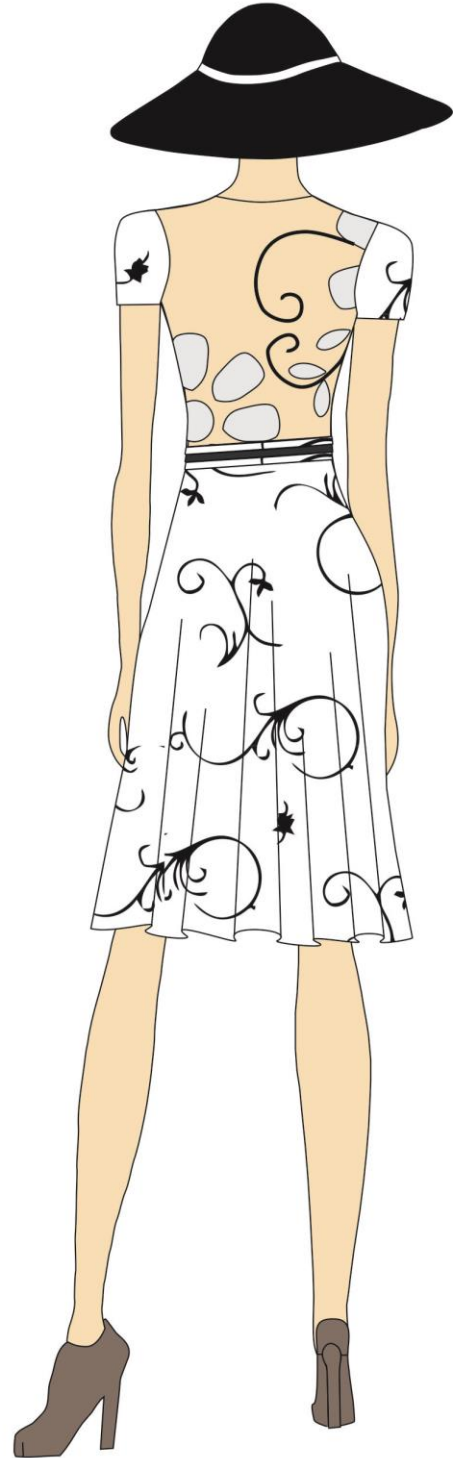


FIGURA 42: look 8
Fonte: Criação da autora

frente



costa



FIGURA 43: look9
Fonte: Criação da autora

frente



costa

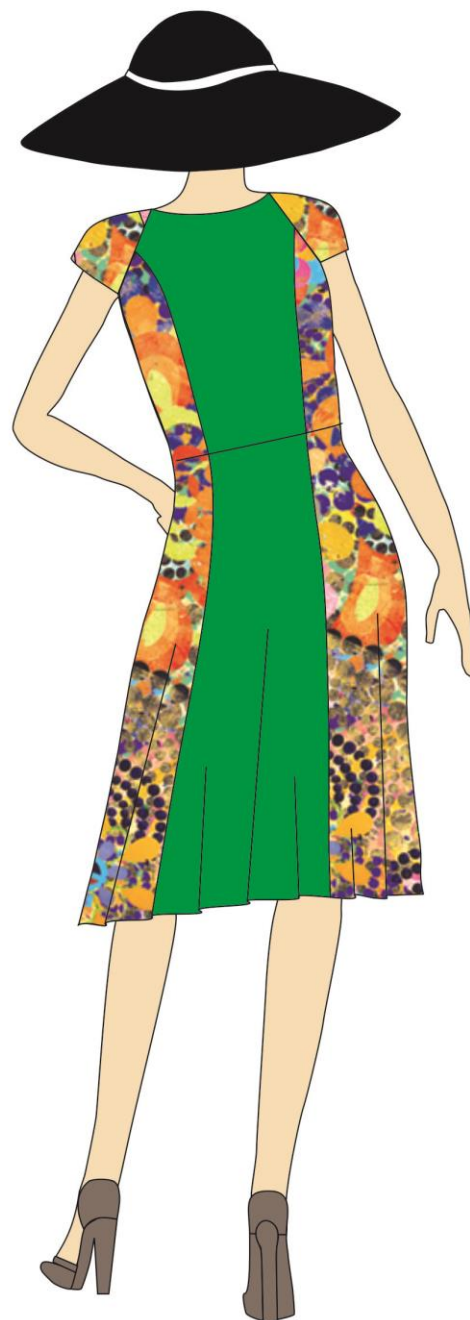


FIGURA 44: look 10
Fonte: Criação da autora

frente

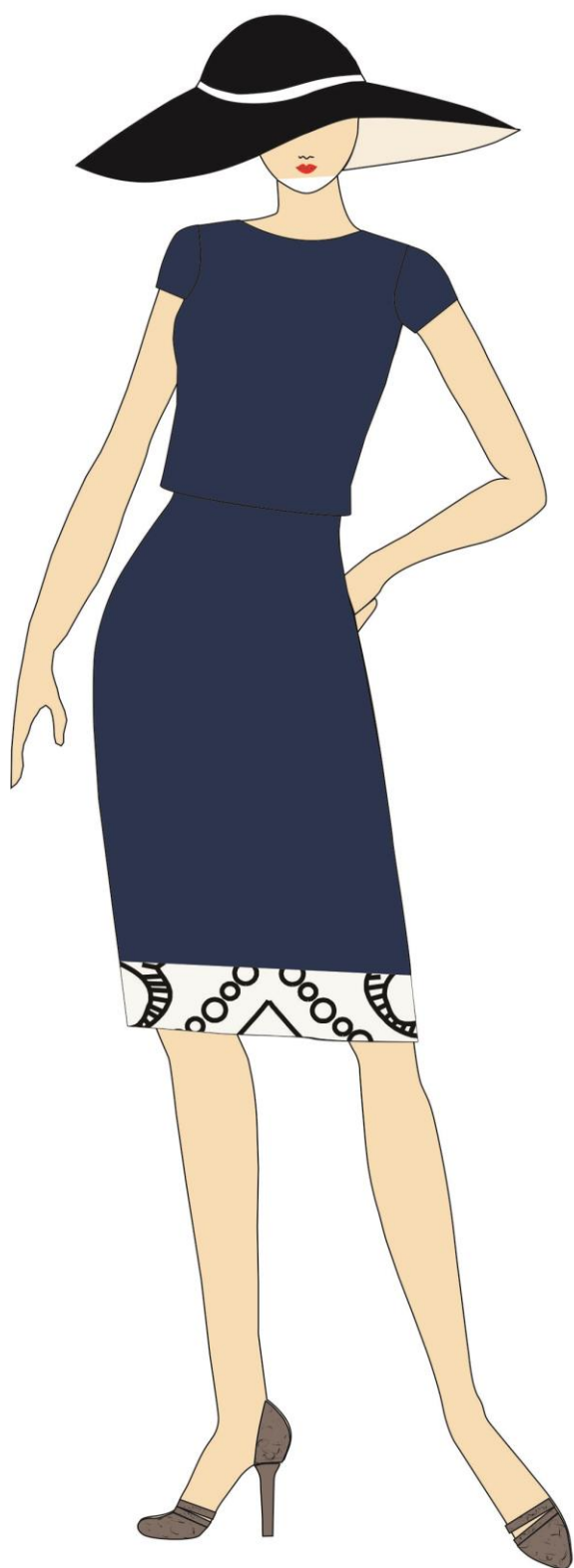


costa



FIGURA 45: look 11
Fonte: Criação da autora

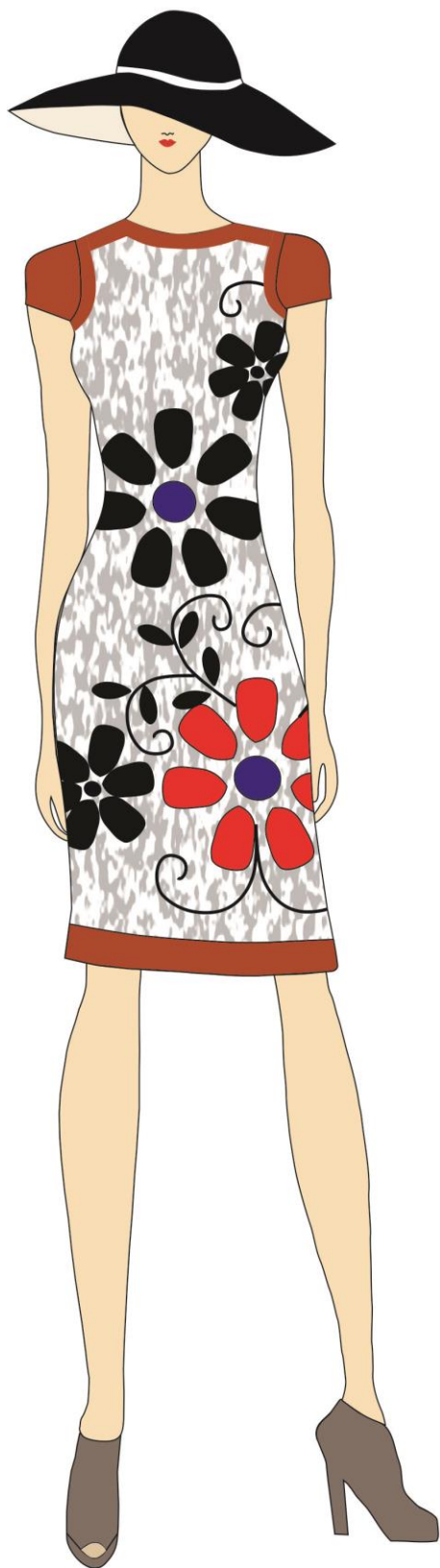
frente



costa

**FIGURA 46: look 12****Fonte: Criação da autora**

frente



costa

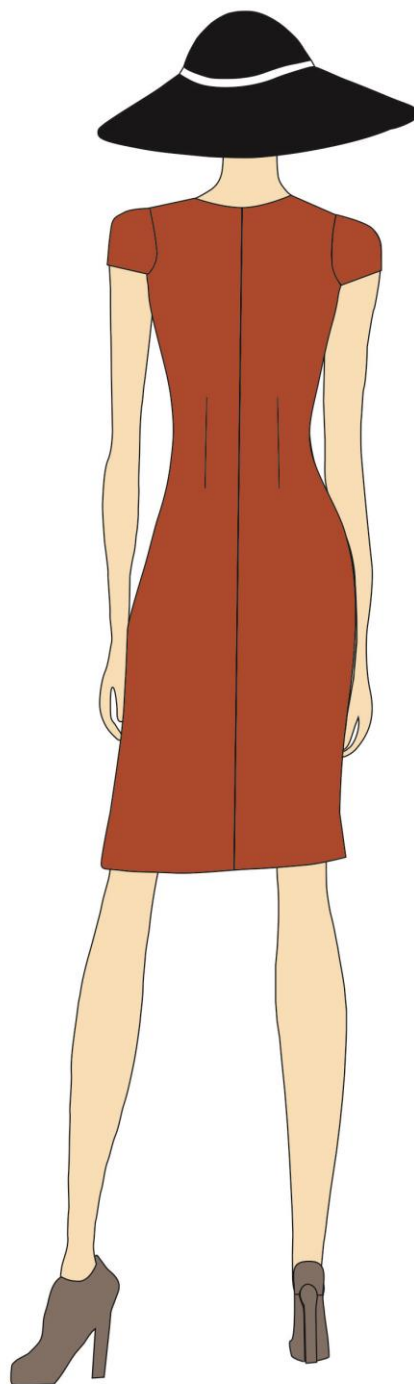


FIGURA 47: look 13
Fonte: Criação da autora

frente



costa

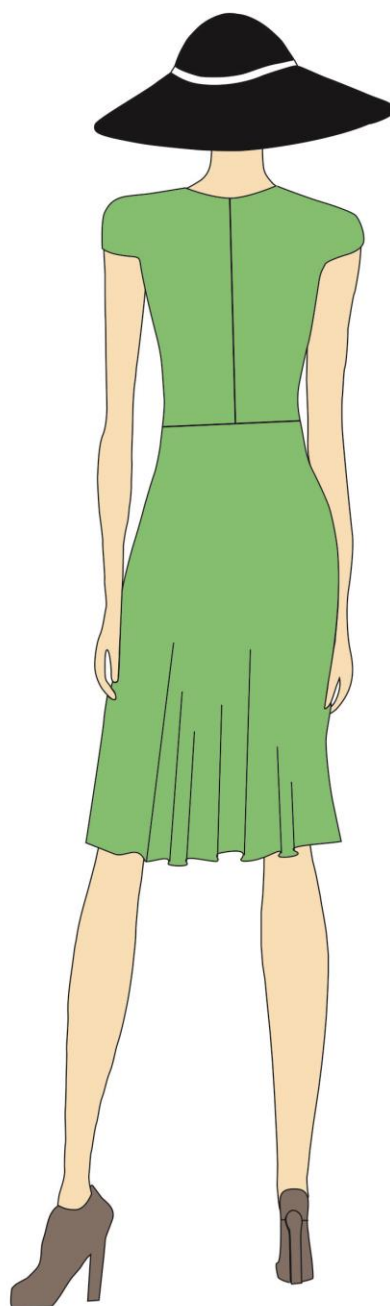


FIGURA 48: look 14
Fonte: Criação da autora

frente



costa

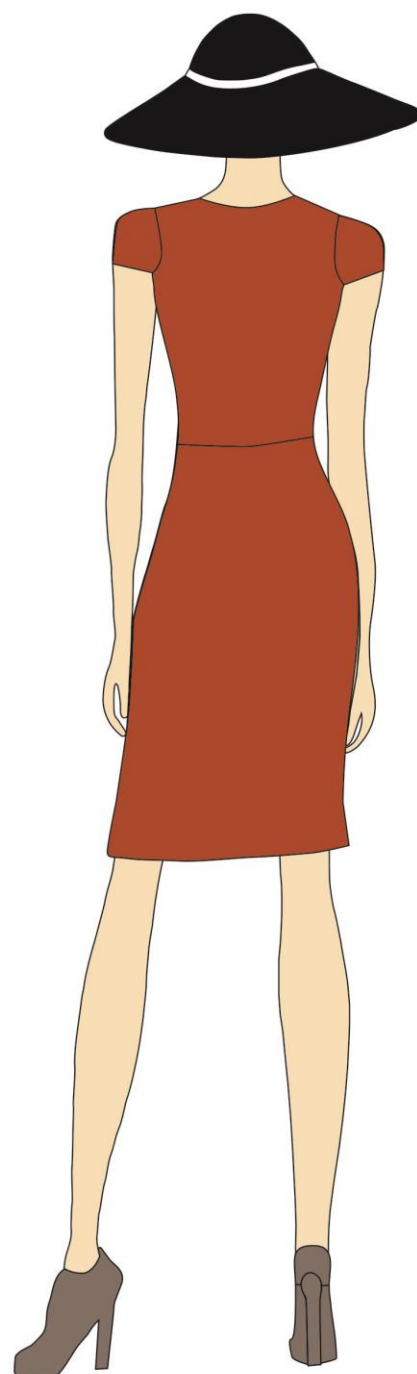


FIGURA 49: look 15
Fonte: Criação da autora



FIGURA 50: look 16
Fonte: Criação da autora

frente



costa



FIGURA 51: look 17
Fonte: Criação da autora

frente



costa

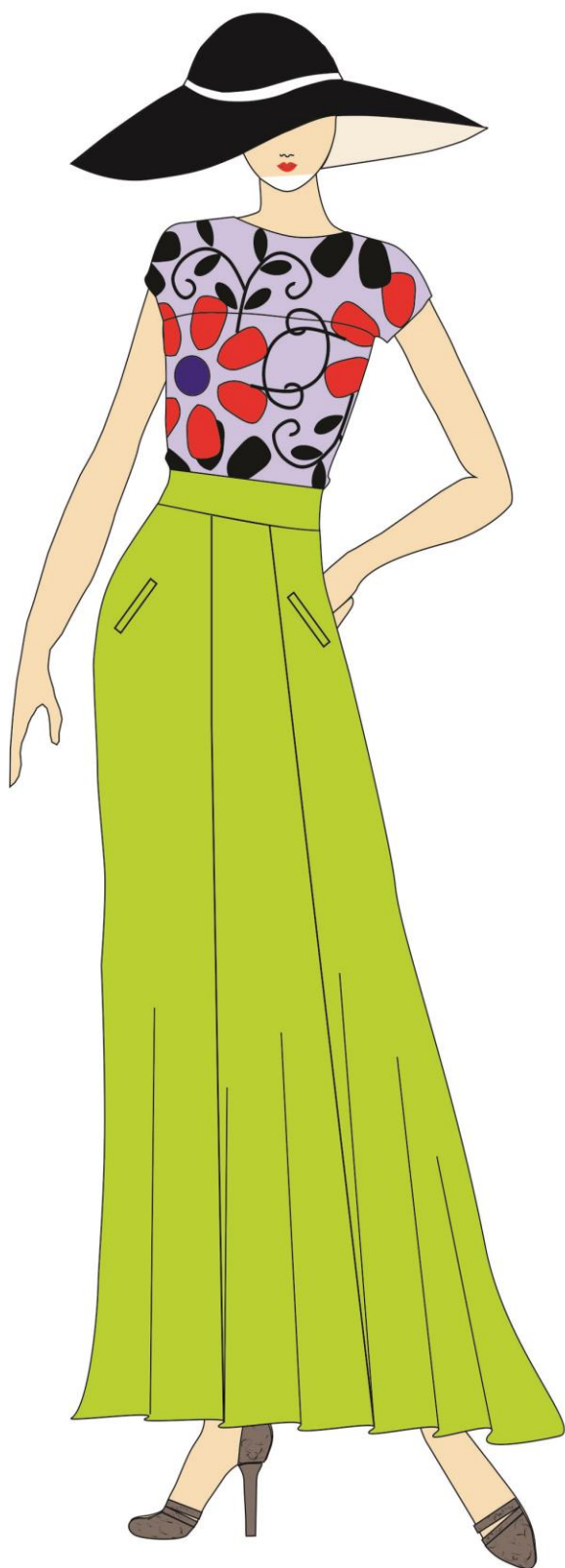


FIGURA 52: look 18
Fonte: Criação da autora



FIGURA 53: look 19
Fonte: Criação da autora

frente



costa

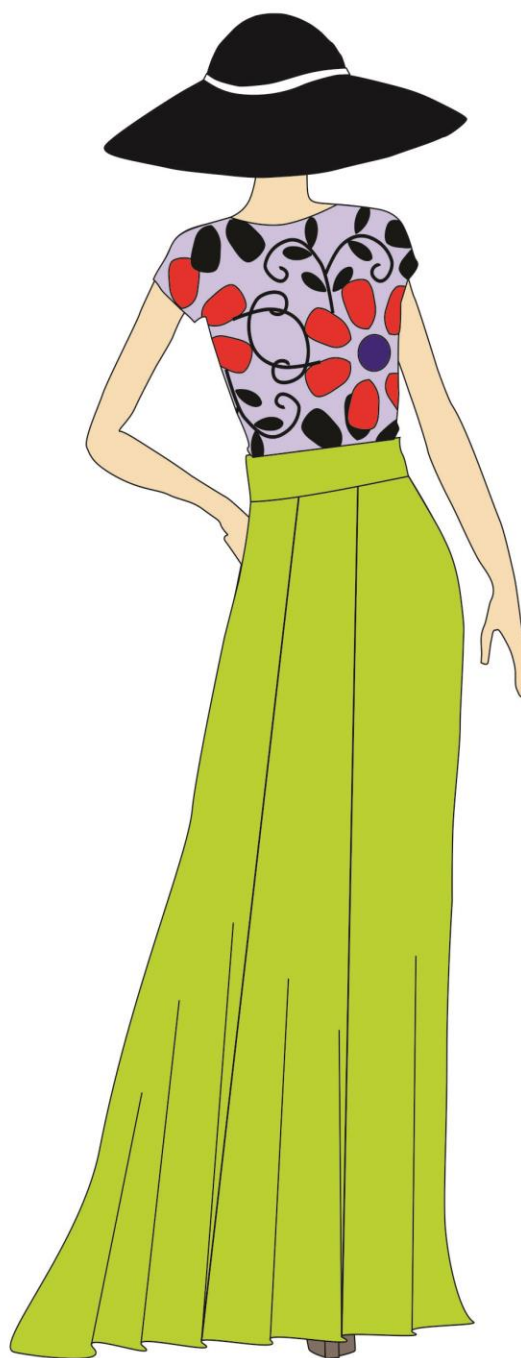


FIGURA 54: look 20
Fonte: Criação da autora



FIGURA 55: look 21
Fonte: Criação da autora



FIGURA 56: look 22
Fonte: Criação da autora

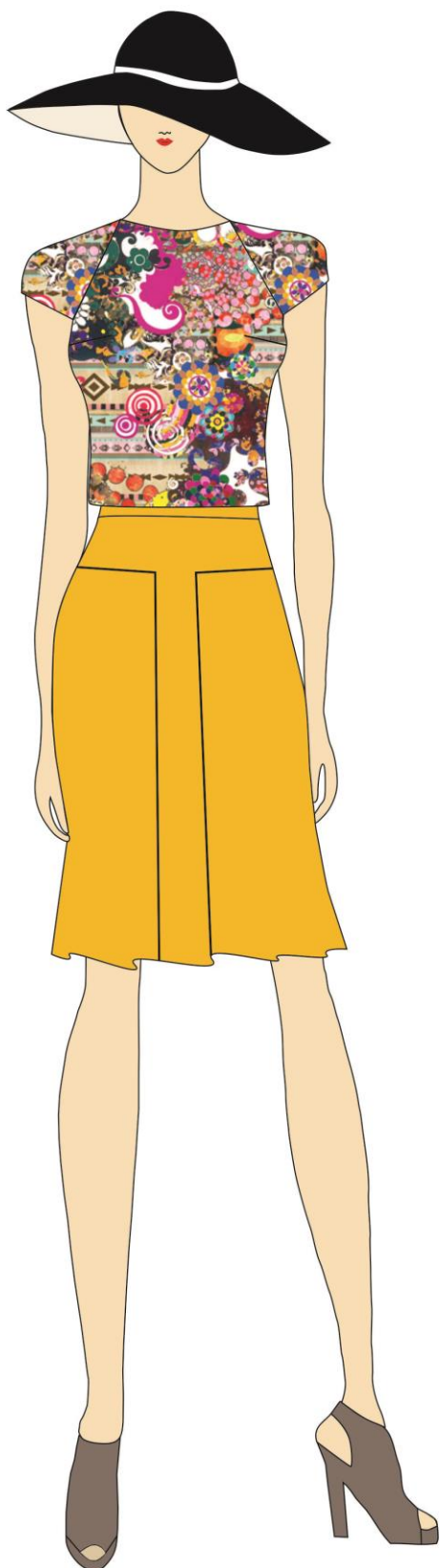
frente

costa



FIGURA 57: look 23
Fonte: Criação da autora

frente



costa

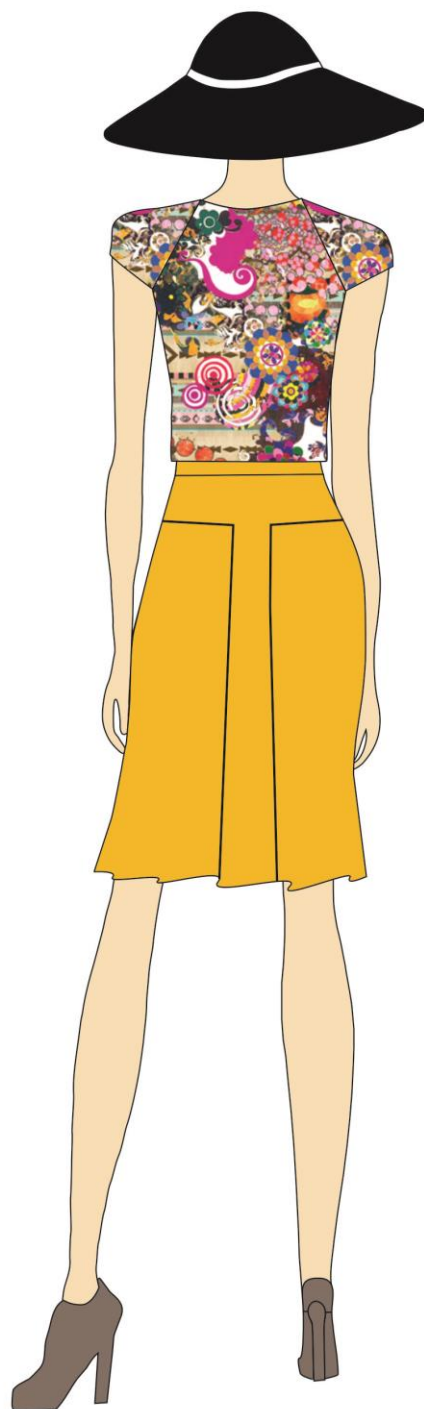
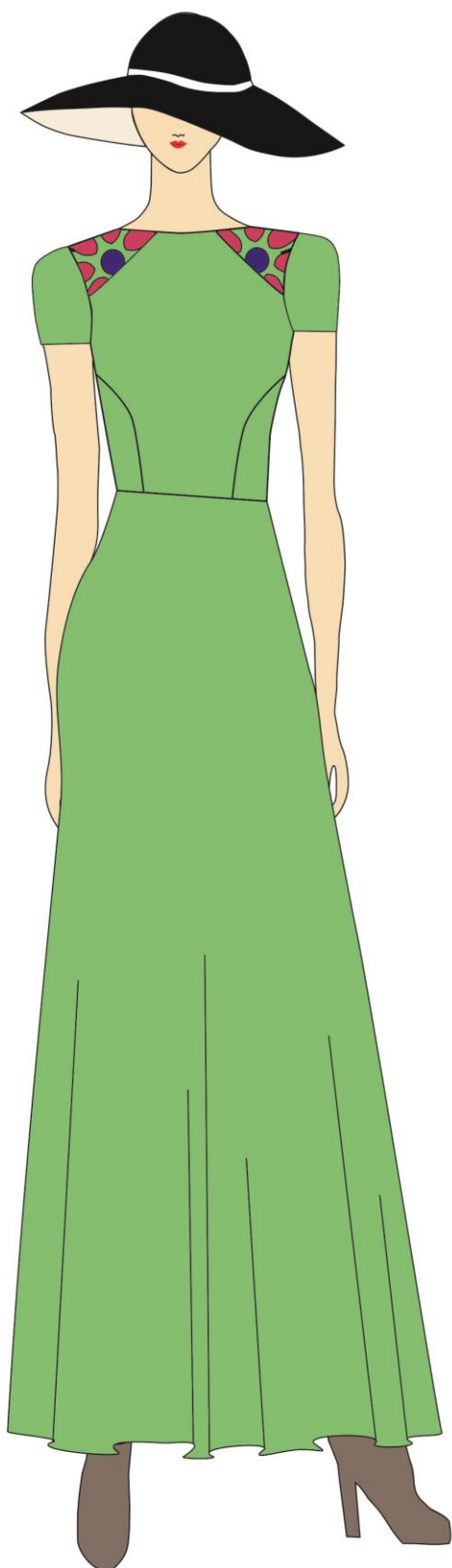


FIGURA 58 look 24
Fonte: Criação da autora

frente



costa

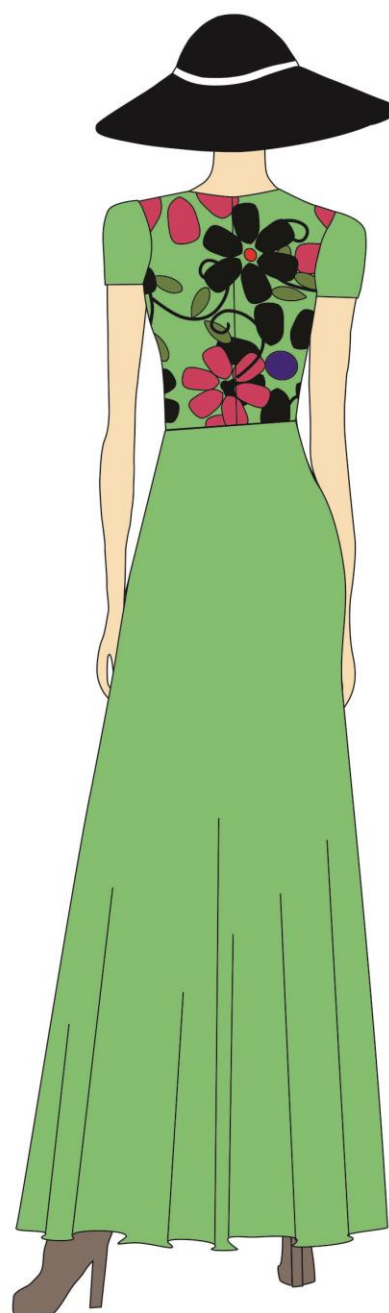


FIGURA 59: look 25
Fonte: Criação da autora

5.6 ANALISE E SELEÇÃO

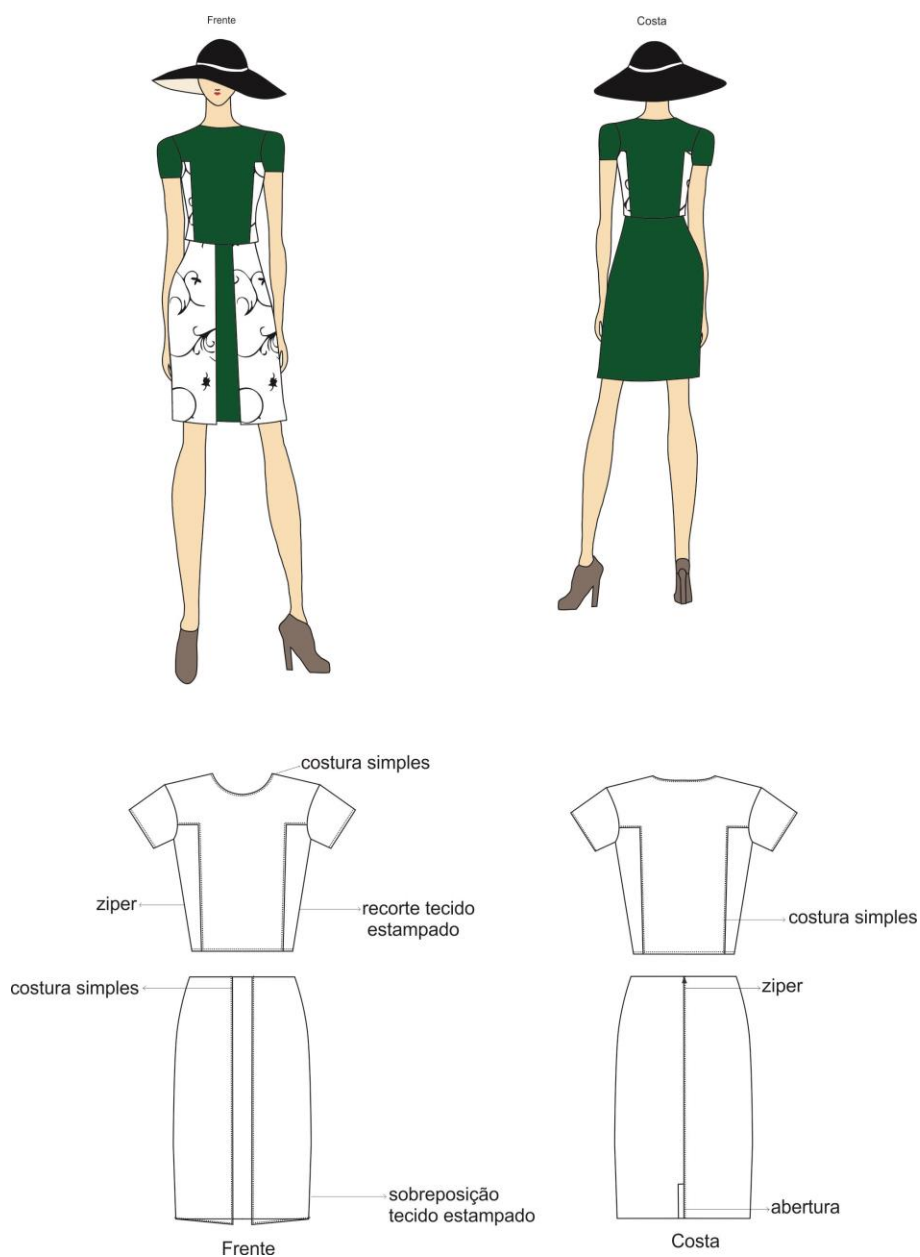


FIGURA 60: look Escolhido
Fonte: Criação da autora

O look 1 - em gabardine com elastano é um cropped com recortes em estampa exclusiva da marca nas laterais, a peça é confortável e delicada. A saia com sobreposição em estampa deixa a peça mais elegante, corte ajustado ao corpo remete um toque feminino.

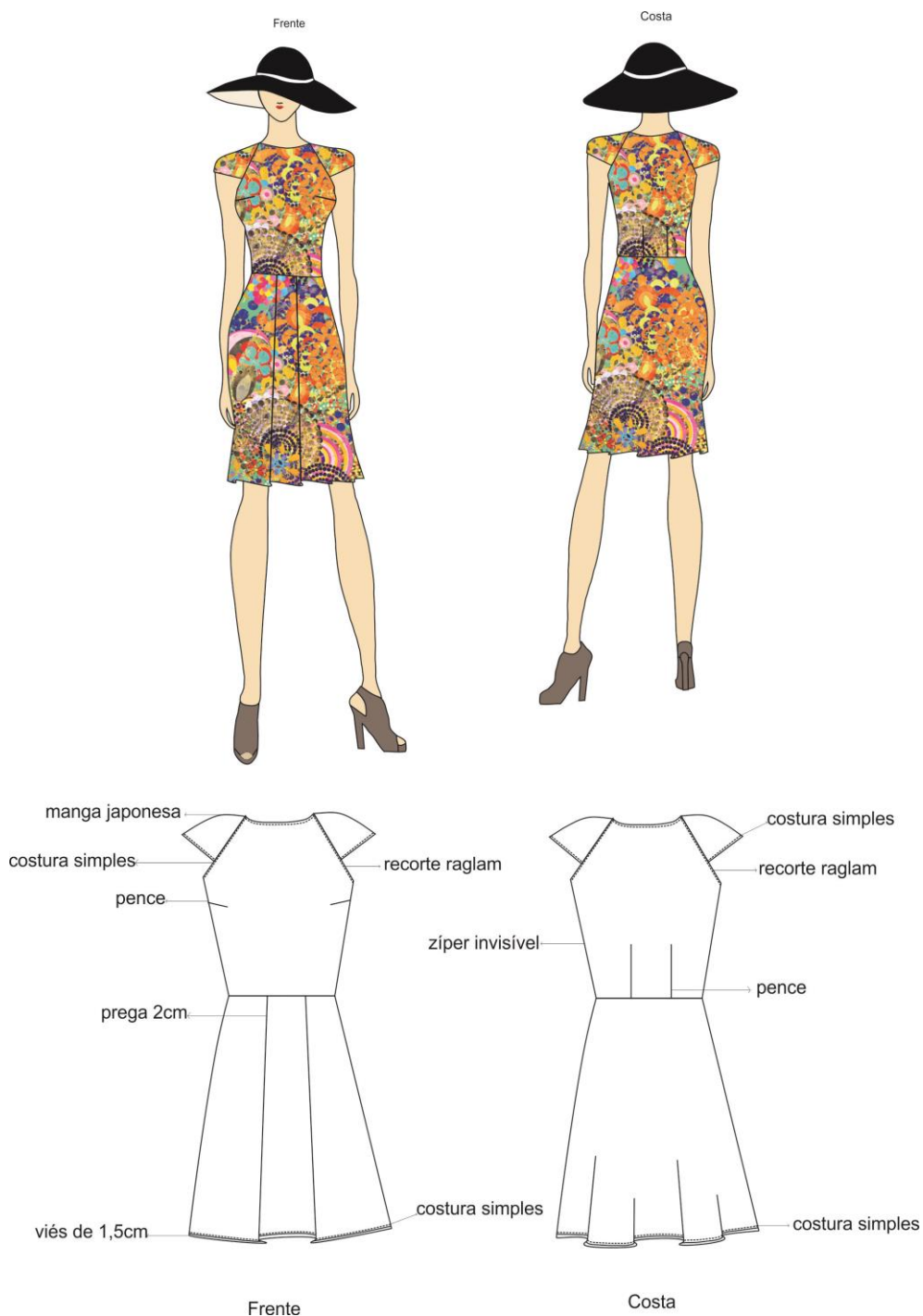


FIGURA 61: look Escolhido
Fonte: Criação da autora

O look 2 - Em oxfordine com uma estampa exclusiva da marca, inspirado em elementos do Painel semântico. O vestido com pregas na saia levemente gode, e recortes raglan, essa peça com cintura marcada remete a feminilidade dos anos 50. Além da praticidade de uso e conforto.

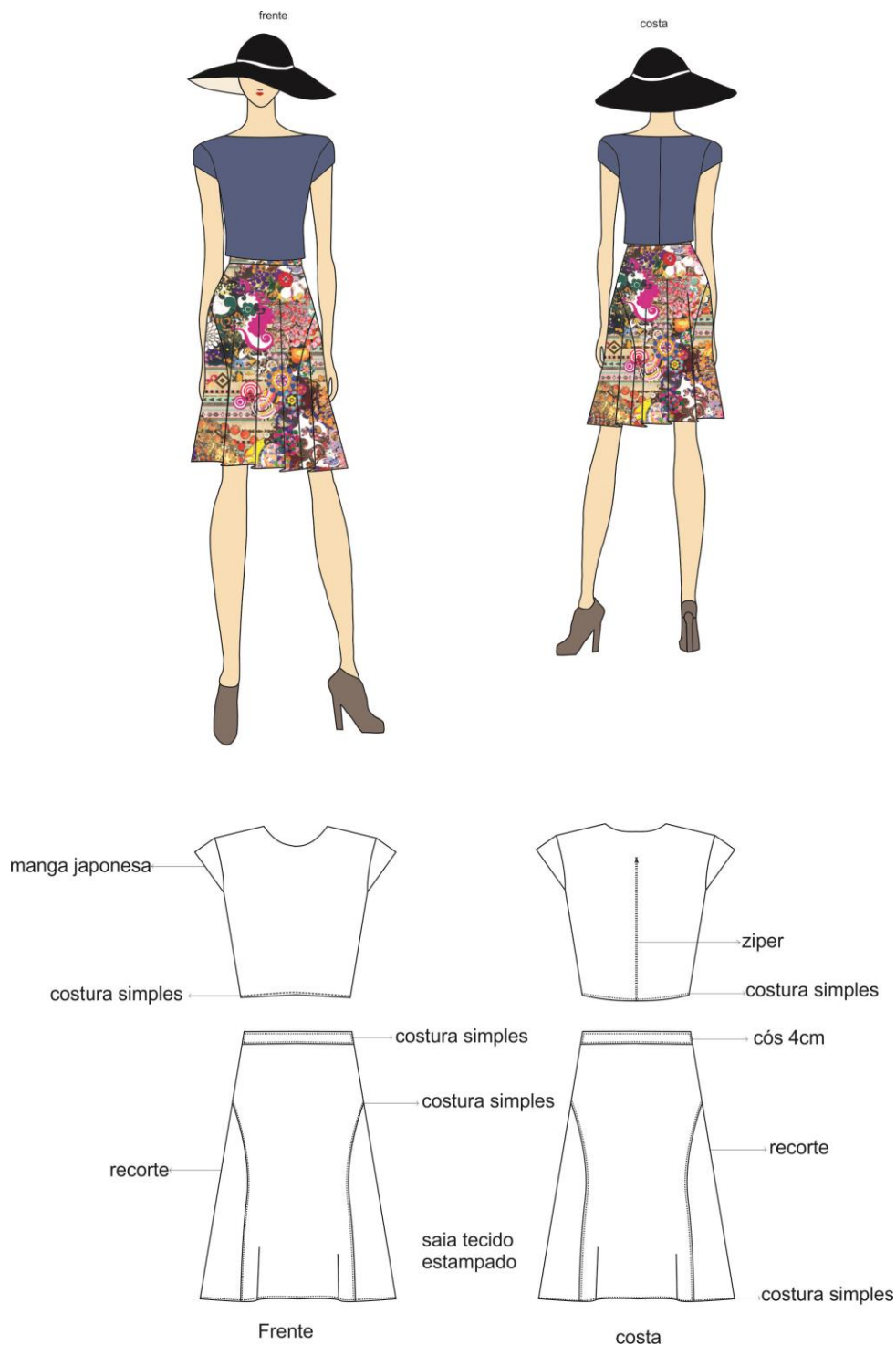


FIGURA 62: look Escolhido
Fonte: Criação da autora

O look 3 - A blusa cropped foi confeccionada em chamois de seda, com zipper visível nas costas deixando o look mais elegante, corte reto para dar conforto ao movimento.

A saia em oxfordine com estampa exclusiva Inspirado do painel semântico, em gode com recortes a peça proporciona conforto e delicadesa.

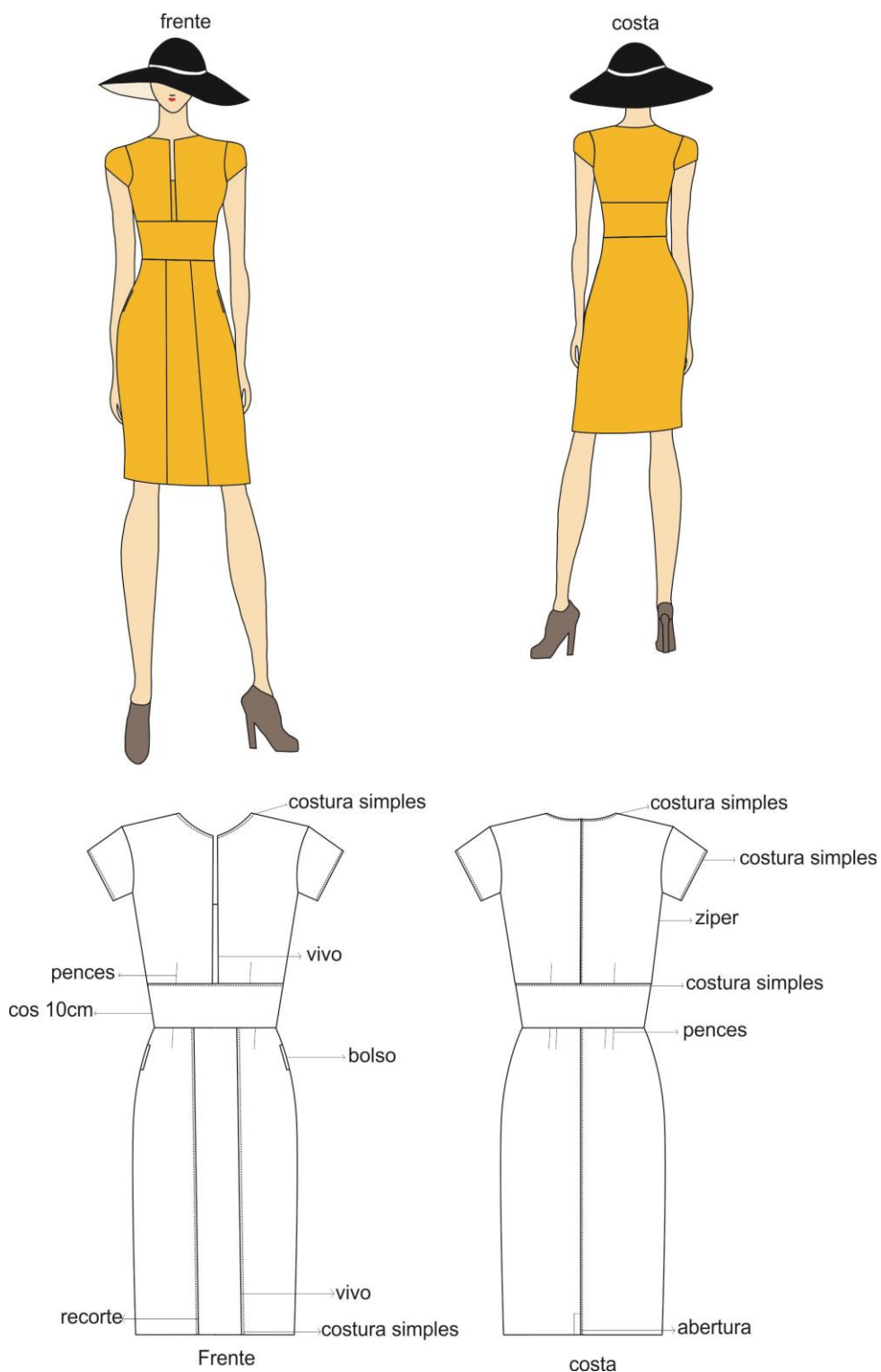


FIGURA 63: Look Escolhido
Fonte: Criação da autora

O look 4 - uma peça clássica confeccionada em gabardine acetinado com elastano, com um tom suave e vivo nos recortes valoriza a feminilidade e ao mesmo tempo proporciona conforto. Com ziper e abertura nas costas dar total Liberdade e segurança na hora de vestir.

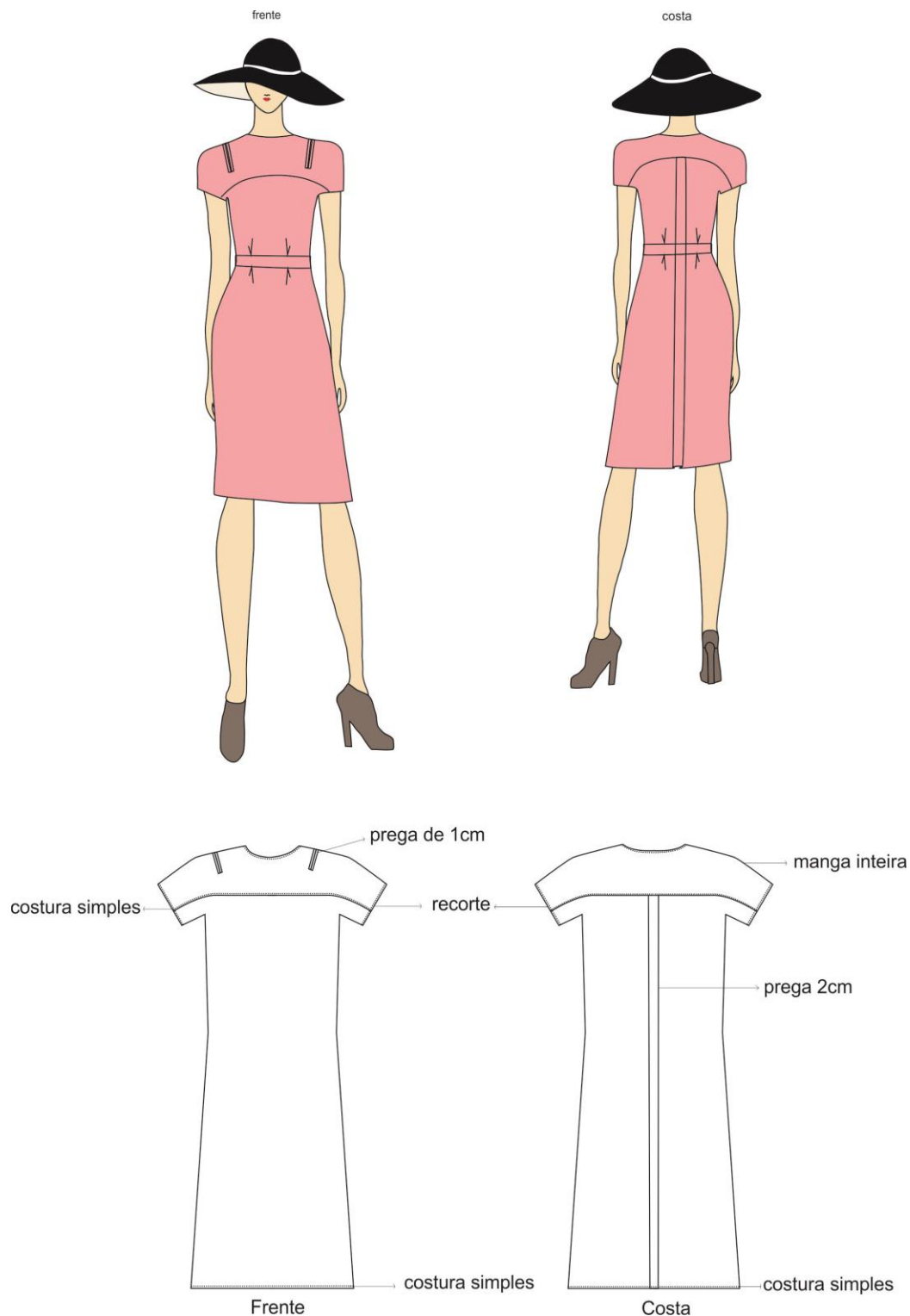


FIGURA 64: Look Escolhido
Fonte: Criação da autora

O look 5 - De corte reto a peça proporciona conforto e praticidade, de cor suave com a cara do verão e inspirado no painel da coleção, de estética feminina e romântica, oferece praticidade e conforto.

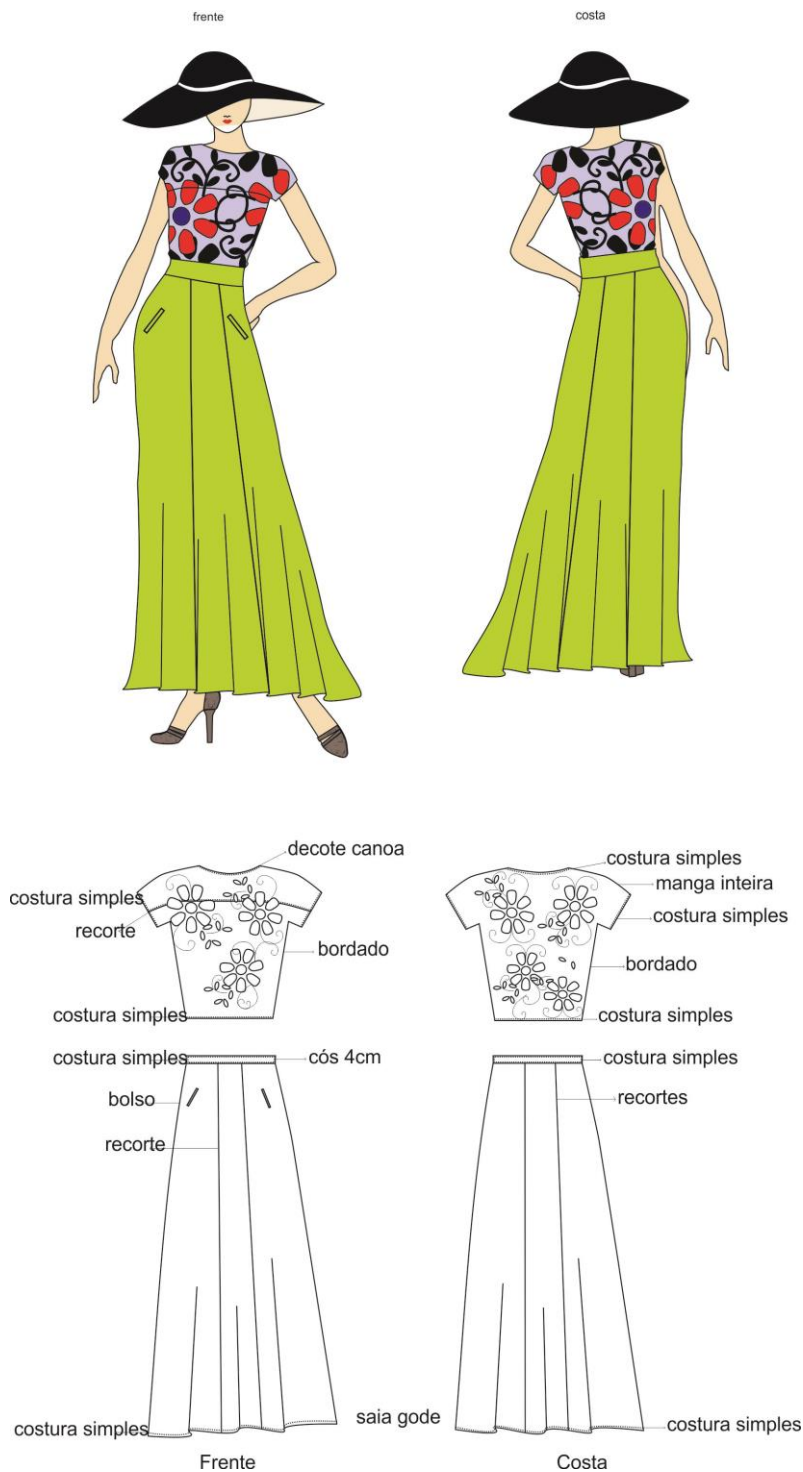


FIGURA 65: Look Escolhido
Fonte: Criação da autora

O look 6 - de corte reto e toda bordado, essa peça remete a delicadesa feminina, uma peça prática e confortável.

A saia de corte gode de cor alegre e recorte na frente realça o romantismo e feminilidade, além do conforto e praticidade proporcionando.

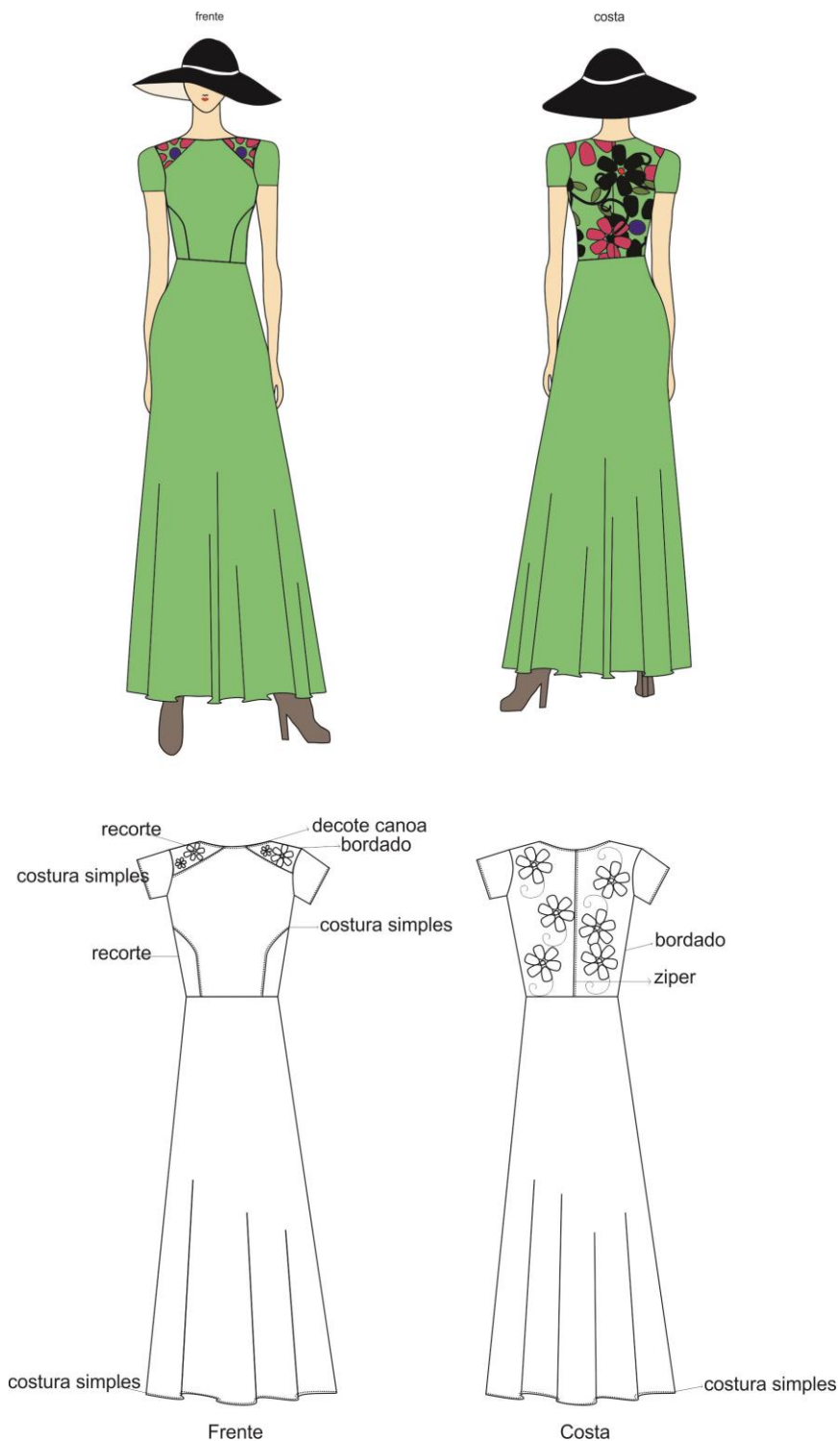


FIGURA 66: Look Escolhido
Fonte: Criação da autora

O look 7 - vestido longo com saia gode duplo bem fluida e confortável, com detalhes em bordado na frente e costas da blusa, deixa a peça sofisticada e elegante, o ziper com abertura nas costas oferece praticidade na hora de vestir

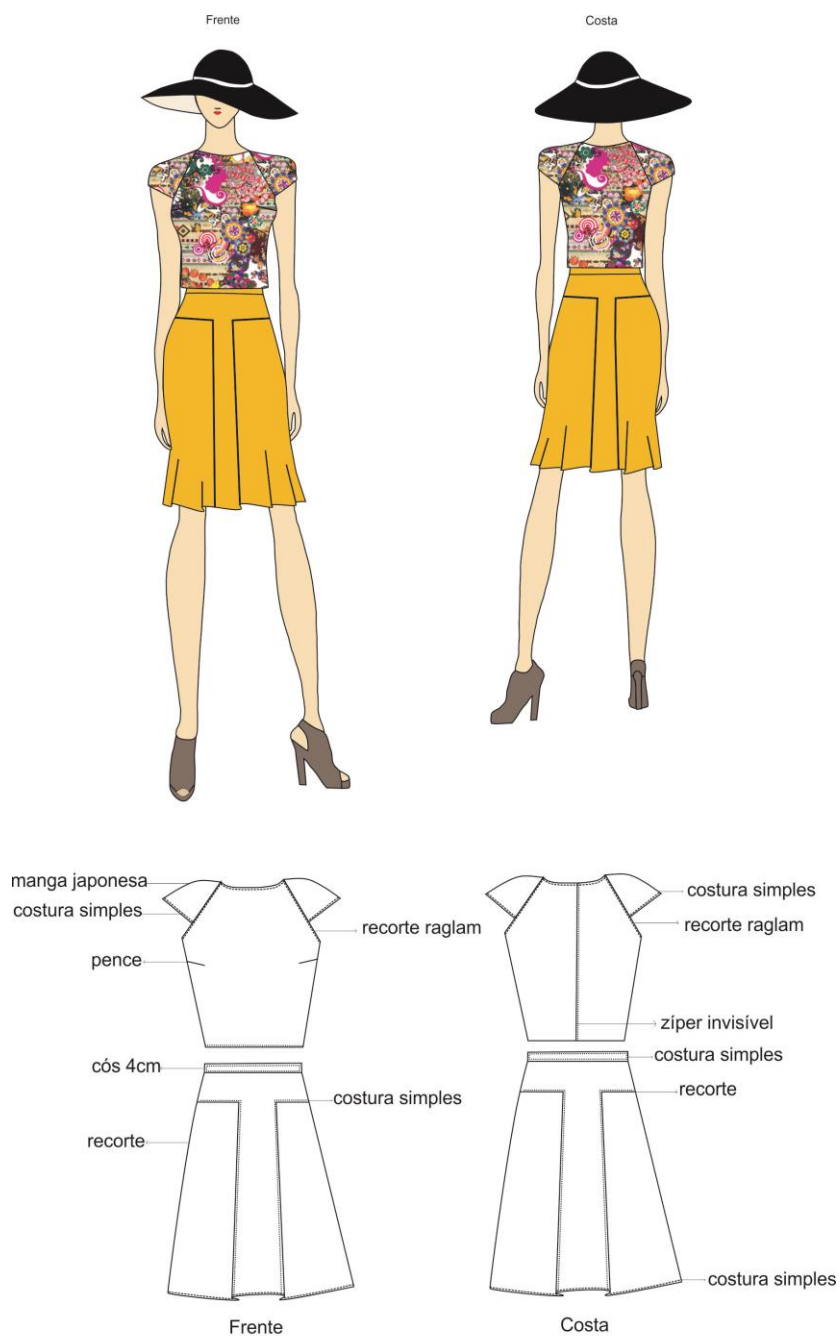


FIGURA 67: Look Escolhido
Fonte: Criação da autora

O look 8 - a blusa com estampa exclusiva inspirada em elementos do painel semântico deixa a peça com a cara do verão, o recorte raglan e abertura com zíper nas costa oferece conforto e praticidade.

A saia gode com recortes e cor alegre, remete o romantismo e elegancia. Uma peça confortavel e prática.

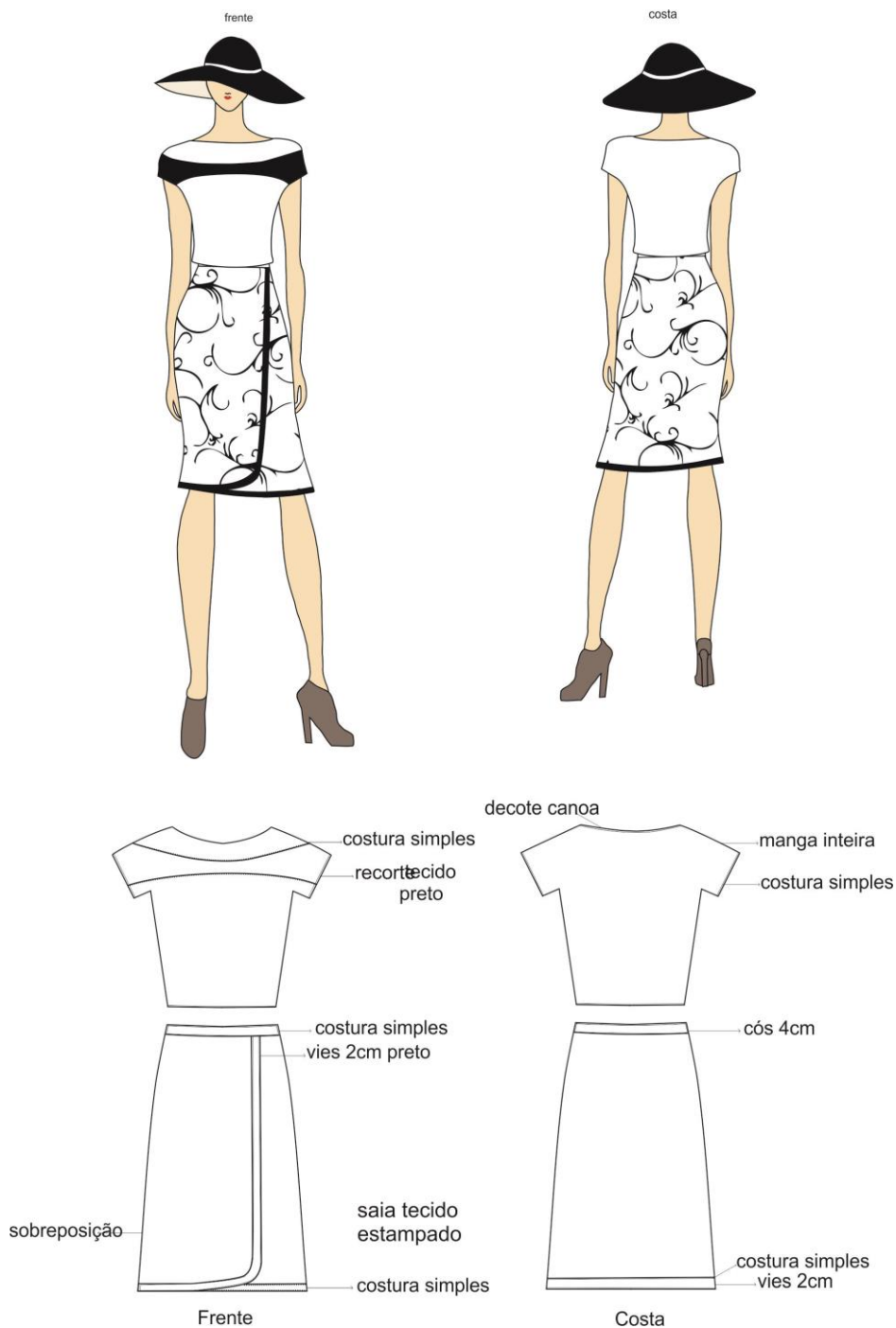


FIGURA 68: Look Escolhido
Fonte: Criação da autora

O look 9 - em malha amassada de toque delicada, a blusa confeccionada é confortável e prática. Com um recortes de tecido diferenciado a peça fica elegante e delicada.

A saia envelope com estampa exclusiva inspirada no painel semântico com acabamento em vies deixa a peça sofisticada e elegante.



FIGURA 69: Look Escolhido
Fonte: Criação da autora

O look 10 - o cropped confeccionado em mousseline com pregas nos ombros e na barra deixa a peça delicada e esteticamente feminina, de corte reto, proporciona conforto e praticidade. A saia gode com recorte e bolsos nas laterais é uma peça prática, confortavel e clássica.

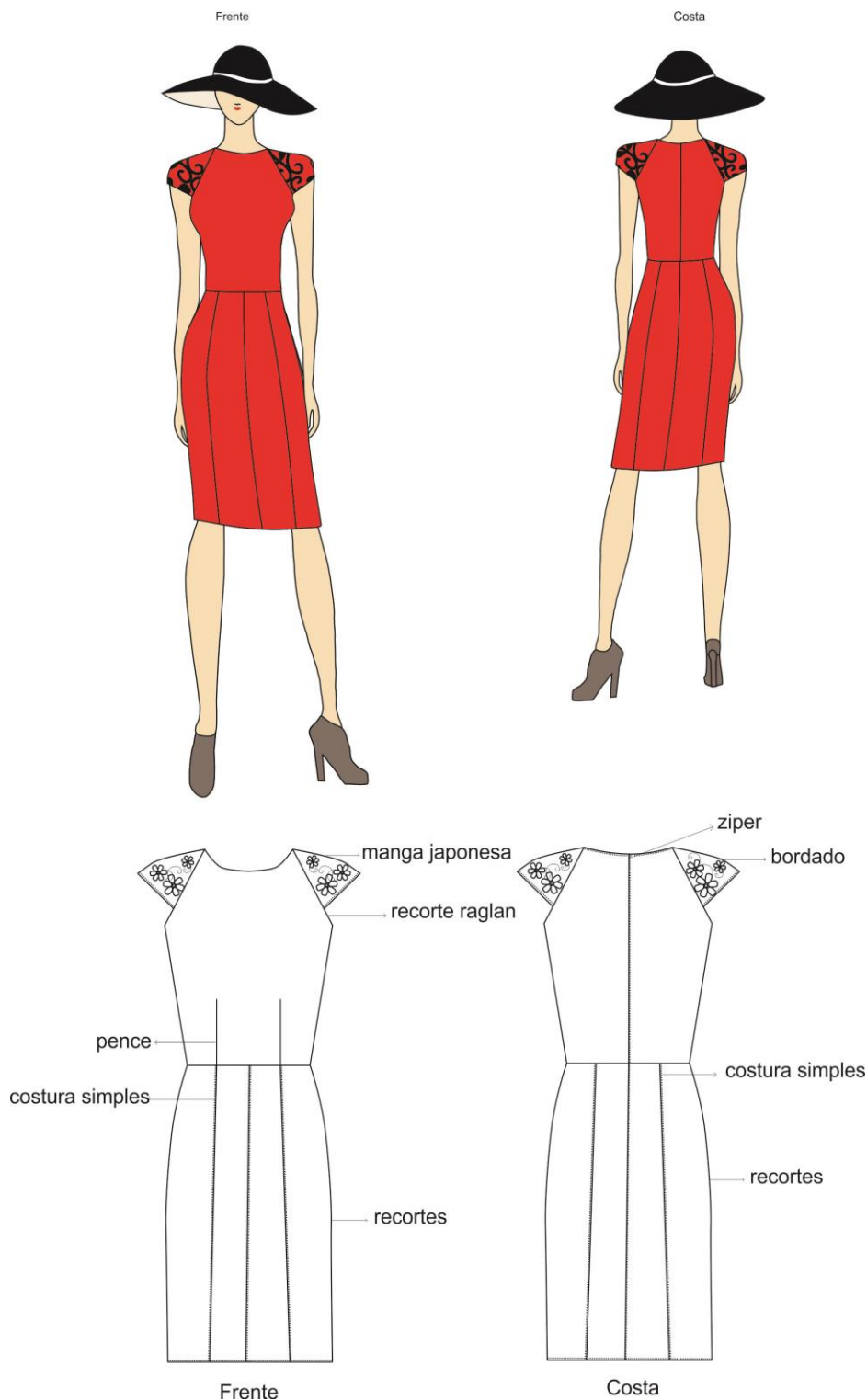


FIGURA 70: Look Escolhido
Fonte: Criação da autora

O look 11 - uma peça de corte reto e cintura marcada remete a feminilidade e romantismo, o bordado inspirado no painel semântico da manga e os recortes na saia deixa a peça elegante, proporcionando conforto e delicadesa.



FIGURA 71: Look Escolhido
Fonte: Criação da autora

O look 12 - vestido longo confeccionado em oxfordine com estampa exclusiva da marca com inspiração no painel semântico. Os recortes em acabamento com vivo no top e na saia deixa a peça elegante, abertura com ziper nas costa deixa a peça confortavel e prática no vestir.

5.7 FICHA TECNICA

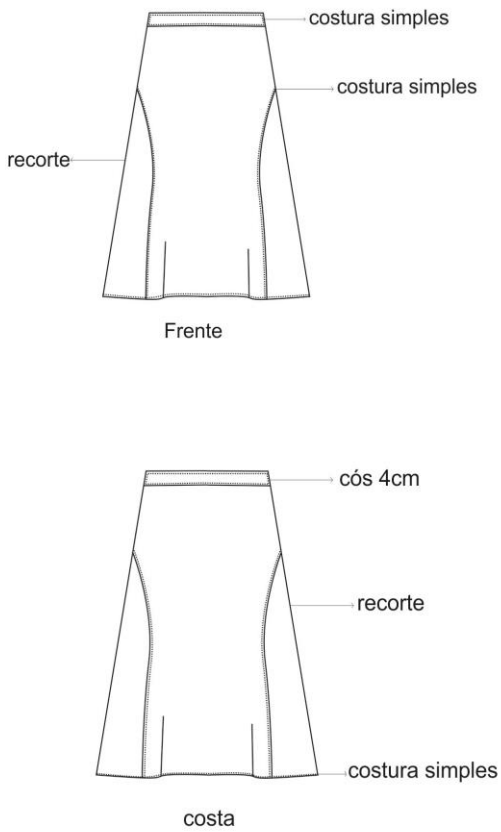
FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 1026 COLEÇÃO: verão 2015 PRODUTO: Saia curta vibração	MARCA: Jane Marie TAMANHO PILOTO: P GRADE: P M G	ESTILISTA: Jane Mary MODELISTA: Elieser DATA: 18/05/2015
 <p>The image contains two technical drawings of a skirt. The top drawing is the front view, labeled 'Frente'. It shows a flared skirt with a waistband. Labels include 'costura simples' (simple stitching) at the waistband and side seams, and 'recorte' (cut) at the side seam curve. The bottom drawing is the back view, labeled 'costa'. It shows the same skirt from the back, with labels for 'cós 4cm' (4cm waistband), 'recorte' (cut) at the side seam curve, and 'costura simples' (simple stitching) at the side seams.</p>		

FIGURA 72: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Oxfordine	Casa Horizonte	100% poliéster	1,30 metro	9,90

AMOSTRAS



AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
ziper invisível	Armarinho França	bege	1 unidade	0,90
linha	Armarinho França	branca	3 metros	0,50

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
etiqueta de composição	Etikgil	branca	1 unidade	0,05
tag	Etikgil	branco	1 unidade	0,50

VARIAÇÃO CORES



FIGURA 73: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

ESTAMPARIA:

REF: 1026
 TAMANHO: 1,50 mts
 VALOR: R\$15,00

CORES:

**BORDADO:**

REF:
 QUANT. PONTOS:
 TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
 VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48	20		
								cm		
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

FIGURA 75: Ficha Técnica
 Fonte: Criação da autora

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 1027 COLEÇÃO: verão 2015 PRODUTO: Blusa zipper	MARCA: Jane Marie TAMANHO PILOTO: P GRADE: P M G	ESTILISTA: Jane Mary MODELISTA: Elieser DATA: 18/05/2015
<p style="text-align: center;">Frente</p> <p>manga japonesa</p> <p>costura simples</p> <p>costura simples</p> <p style="text-align: center;">Costa</p> <p>costura simples</p> <p>ziper</p> <p>costura simples</p>		

FIGURA 76: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Chamois	Casa Horizonte	96% poliester 4% elastano	1 metro	16,20
AMOSTRAS				
				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
ziper metal	Armarinho França	preto	1 unidade	1,20
linha	Armarinho França	azul marinho	3 metros	0,50
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
etiqueta bordada	Etikgil	baranca	1 unidade	0,15
etiqueta de composição	Etikgil	branca	1 unidade	0,05
tag	Etikgil	branco	1 unidade	0,50
VARIAÇÃO CORES				
<p>cor única</p>				

FIGURA 77: Ficha Técnica

Fonte: Criação da autora

ESTAMPARIA:

REF:
TAMANHO:
VALOR:

CORES:

BORDADO:

REF:
QUANT. PONTOS:
TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

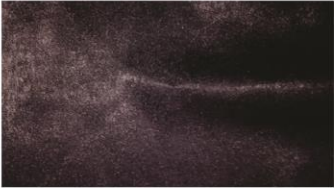
34	36	38	40	42	44	46	48			
			cm							
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

FIGURA 79: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 1028 COLEÇÃO: verão 2015 PRODUTO: saia envelope	MARCA: Jane Marie TAMANHO PILOTO: P GRADE: P M G	ESTILISTA: Jane Mary MODELISTA: Elieser DATA: 18/05/2015
<p>The technical drawing shows two views of a skirt: a front view and a back view. The front view is labeled 'Frente' and shows a skirt with a waistband, a side seam, and a hem. Labels include 'sobreposição' (overlap) at the waistband, 'vies 2cm preto' (2cm black bias) at the hem, and 'costura simples' (simple stitching) at the waistband and side seam. The back view is labeled 'Costa' and shows a skirt with a waistband, a side seam, and a hem. Labels include 'cós 4cm' (4cm waistband), 'costura simples' (simple stitching) at the side seam, and 'vies 2cm' (2cm bias) at the hem.</p>		

FIGURA 80: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
crepe pasqualy	M&A Riviera	100% poliéster	1 metro	29,90
crepe pasqualy	M&A Riviera	100% poliéster	30 centrimetros	12,80

AMOSTRAS	
	

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
linha	Armarinho França	branca	2 metros	0,30
linha	Armarinho França	preta	1 metro	0,15
colchetes	Armarinho França	prata	2 unidades	0,40

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
etiqueta de composição	Etikgil	branca	1 unidade	0,05
tag	Etikgil	branco	1 unidade	0,50
etiqueta bordada	Etikgil	branca	1 unidade	0,15

VARIAÇÃO CORES	
Cor única	

FIGURA 81: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

ESTAMPARIA:

REF:1028
 TAMANHO: 1 metro
 VALOR: R\$ 10,00

CORES:

**BORDADO:**

REF:
 QUANT. PONTOS:
 TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
 VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48	35		
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

FIGURA 83: Ficha Técnica
 Fonte: Criação da autora

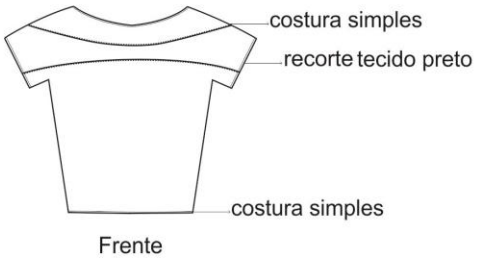

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 1029 COLEÇÃO: verão 2015 PRODUTO: blusa ibis	MARCA: Jane Marie TAMANHO PILOTO: P GRADE: P M G	ESTILISTA: Jane Mary MODELISTA: Elieser DATA: 18/05/2015
 <p>costura simples recorte tecido preto costura simples Frente</p>		
 <p>decote canoa manga inteira costura simples Costa</p>		

FIGURA 84: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
meia malha amassada	Casa Horizonte	92% poliéster 8% elastano	90 centímetros	10,60
crepe	M&A Riviera	100%poliéster	10 centímetros	6,80

AMOSTRAS				
				

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
linha	Armarinho França	branca	2 metros	0,30

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
etiqueta de composição	Etikgil	branca	1 unidade	0,05
tag	Etikgil	branco	1 unidade	0,50
etiqueta bordada	Etikgil	branca	1 unidade	0,15

VARIAÇÃO CORES	
	

FIGURA 85: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

ESTAMPARIA:

REF: 1029
 TAMANHO: 1 metro
 VALOR: R\$ 10,00

CORES:

**BORDADO:**

REF:
 QUANT. PONTOS:
 TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
 VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48	20		
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

FIGURA 87: Ficha Técnica

Fonte: Criação da autora

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 1024 COLEÇÃO: verão 2015 PRODUTO: saia longa tons	MARCA: Jane Marie TAMANHO PILOTO: M GRADE: P M G	ESTILISTA: Jane Mary MODELISTA: Elieser DATA: 18/05/2015
<p>The technical drawing consists of two parts: a front view and a back view of a long, flared skirt. The front view is labeled 'Frente' and shows a waistband with a 4cm hem ('cós 4cm') and a pocket ('bolso') on the right side. A curved line indicates the 'recorte' (cut) of the fabric. The back view is labeled 'Costa' and shows the 'costura simples' (simple seam) along the waistband, the side seam, and the hem. The skirt has a flared, pleated design.</p>		

FIGURA 88: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
oxifordine	Casa Horizonte	100% poliéster	2 metros	9,90

AMOSTRAS



AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
linha	Armarinho França	verde	4 metros	0,40
ziper invisível	Armarinho França	verde	1 unidade	1.30

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
etiqueta de composição	Etikgil	branca	1 unidade	0,05
tag	Etikgil	branco	1 unidade	0,50
etiqueta bordada	Etikgil	branca	1 unidade	0,15

VARIAÇÃO CORES



FIGURA 89: Ficha Técnica
 Fonte: Criação da autora

ESTAMPARIA:

REF:1024
 TAMANHO: 2 metros
 VALOR: R\$ 20,00

CORES:

**BORDADO:**

REF:
 QUANT. PONTOS:
 TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
 VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48	35		
								cm		
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

FIGURA 91: Ficha Técnica
 Fonte: Criação da autora

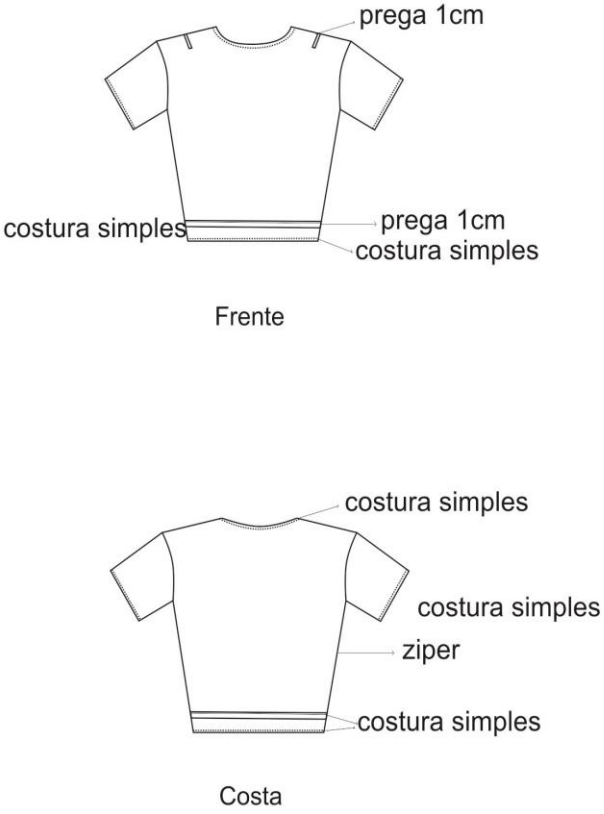
FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 1025 COLEÇÃO: verão 2015 PRODUTO: blusa prega	MARCA: Jane Marie TAMANHO PILOTO: M GRADE: P M G	ESTILISTA: Jane Mary MODELISTA: Elieser DATA: 18/05/2015
 <p>prega 1cm</p> <p>costura simples</p> <p>prega 1cm</p> <p>costura simples</p> <p>Frente</p> <p>costura simples</p> <p>costura simples</p> <p>ziper</p> <p>costura simples</p> <p>Costa</p>		

FIGURA 92: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora


TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
musseline	Casa Horizonte	100% poliéster	90 centímetros	11,90
musseline (forro)	Casa Horizonte	100% poliéster	90 centímetros	11,90
AMOSTRAS				
				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
linha	Armarinho França	azul	3 metros	0,30
ziper invisível	Armarinho França	azul	1 unidade	1.30
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
etiqueta de composição	Etikgil	branca	1 unidade	0,05
tag	Etikgil	branco	1 unidade	0,50
etiqueta bordada	Etikgil	branca	1 unidade	0,15
VARIAÇÃO CORES				
Cor única				

FIGURA 93: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

ESTAMPARIA:

REF:
TAMANHO:
VALOR:

CORES:

BORDADO:

REF:
QUANT. PONTOS:
TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:
OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48	30		
								cm		
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

FIGURA 95: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora


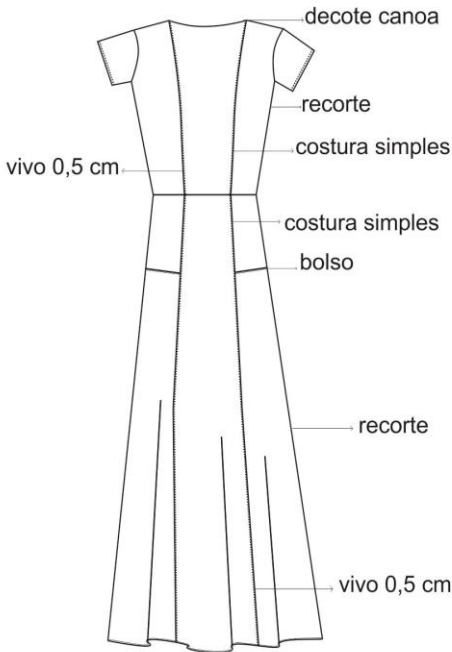
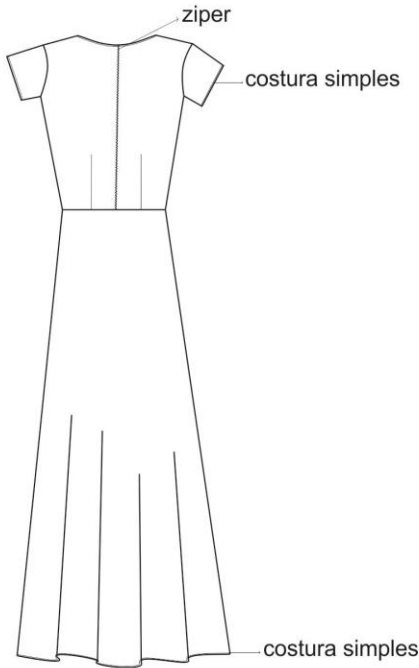
FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 1022 COLEÇÃO: verão 2015 PRODUTO: vestido vibração	MARCA: Jane Marie TAMANHO PILOTO: P GRADE: P M G	ESTILISTA: Jane Mary MODELISTA: Elieser DATA: 18/05/2015
<p>vivo</p> 	 <p>Frente</p>  <p>Costa</p>	

FIGURA 96: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
oxifordine	Casa Horizonte	100% poliéster	3 metro	9,90

AMOSTRAS



AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
linha	Armarinho França	branca	7 metros	0,70
ziper invisível	Armarinho França	bege	1 unidade	1,30
vivo	Armarinho França	azul	3 metros	1,10

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
etiqueta de composição	Etikgil	branca	1 unidade	0,05
tag	Etikgil	branco	1 unidade	0,50
etiqueta bordada	Etikgil	branca	1 unidade	0,15

VARIAÇÃO CORES



FIGURA 97: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

ESTAMPARIA:

REF: 1022

TAMANHO: 3 metro

VALOR: R\$ 30,00

CORES:

**BORDADO:**

REF:

QUANT. PONTOS:

TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:

VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48	50		
								cm		
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

FIGURA 99: Ficha Técnica

Fonte: Criação da autora

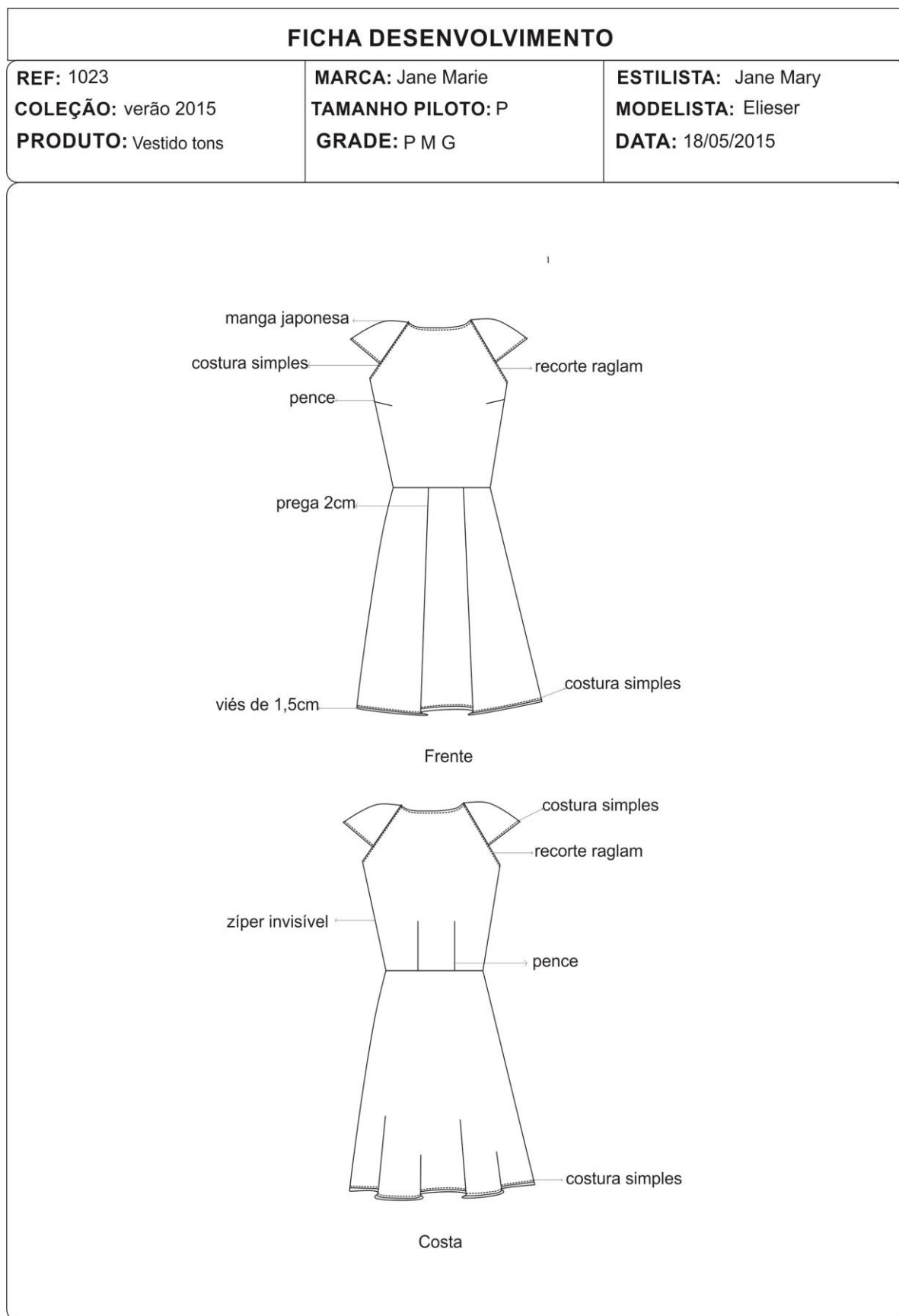


FIGURA 100: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Oxfordine	Casa Horizonte	100% poliéster	2,0 metros	9,90

AMOSTRAS



AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
ziper invisível	Armarinho França	verde	1 unidade	1,00
linha	Armarinho França	verde	6 metros	0,60
viés de cetim	Armarinho Ipiranga	verde	1,50 metros	3,90

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
etiqueta de composição	Etikgil	branca	1 unidade	0,05
tag	Etikgil	branco	1 unidade	0,50
etiqueta bordada	Etikgil	branca	1 unidade	0,15

VARIAÇÃO CORES



FIGURA 101: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

ESTAMPARIA:

REF: 1023

TAMANHO: 20 mts

VALOR: R\$ 20,00

CORES:

**BORDADO:**

REF:

QUANT. PONTOS:

TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:

VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48	20		
			cm							
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

FIGURA 103: Ficha Técnica
 Fonte: Criação da autora

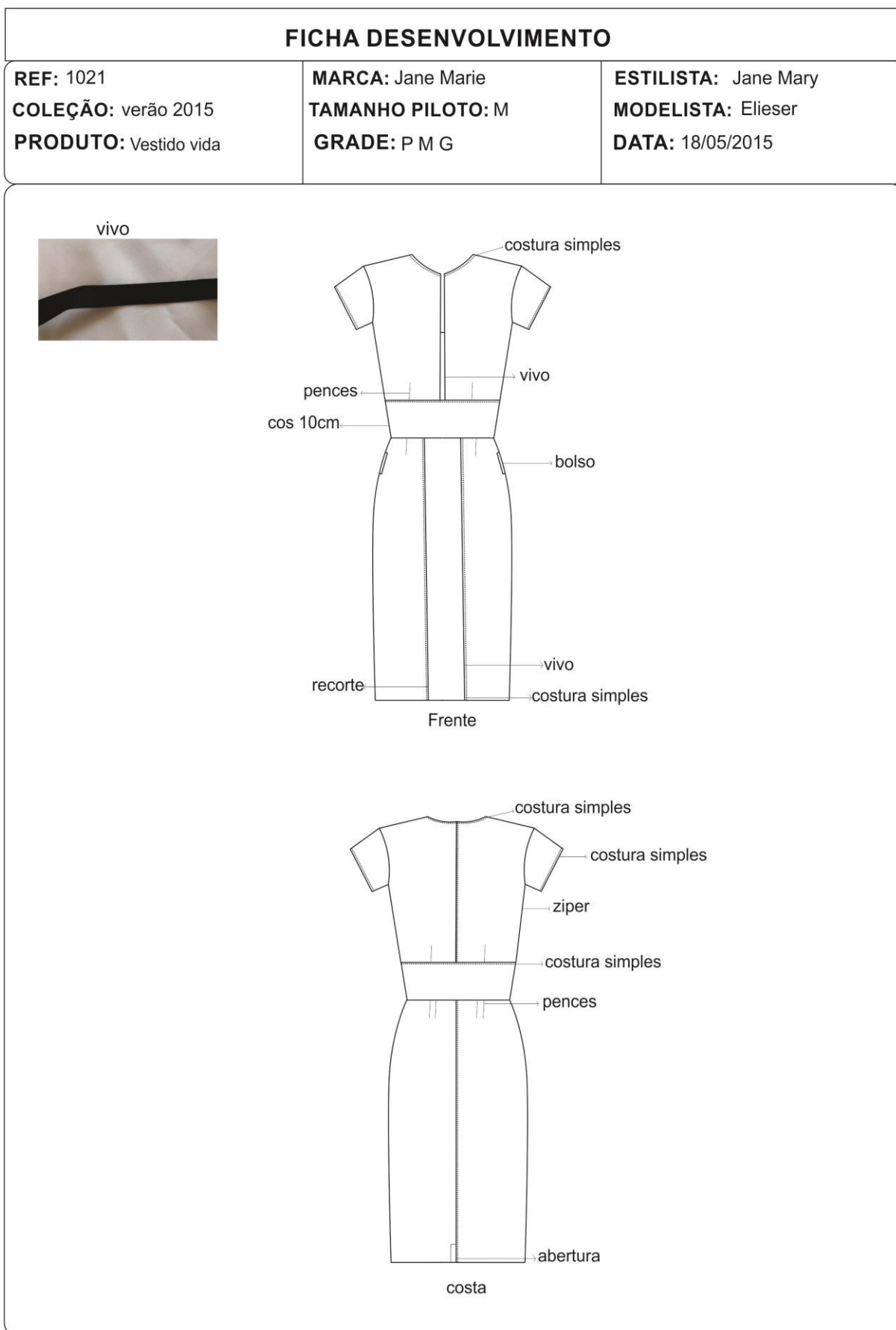


FIGURA 104: Ficha Técnica
 Fonte: Criação da autora


TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
gabardine	Casa Horizonte	96% poliéster 4% elastano	1,50 metros	11,90
AMOSTRAS				
				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
ziper invisível	Armarinho França	amarelo	1 unidade	1,00
linha	Armarinho França	amarela	5 metros	0,60
vivo	Armarinho Ipiranga	preto	2 metros	4,90
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
etiqueta de composição	Etikgil	branca	1 unidade	0,05
tag	Etikgil	branco	1 unidade	0,50
etiqueta bordada	Etikgil	branca	1 unidade	0,15
VARIAÇÃO CORES				
Cor única				

FIGURA 105: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	overlocar recortes saia	overloque
02	fazer pences frente e costas top e saia	reta
03	pregar vivo saia	reta
04	overlocar revel bolso	overloque
05	pregar o bolso	reta
06	fechar laterais saia	reta
07	overlocar laterais top e cóis	overloque
08	overlocar revel do decote frente e costa	overloque
09	pregar vivo no decote frente	reta
10	pregar revel no decote frente	reta
11	pregar revel decote costa	reta
12	unir ombros	reta
13	overlocar mangas	overloque
14	pregar mangas	reta
15	overlocar cóis	overlocar
16	unir top com cóis	reta
17	fechar laterais	reta
18	unir top com saia	reta
19	pregar zipper	reta
20	overlocar barra	overloque
21	fazer barra	reta
22	passadoria	manual

FIGURA 106: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

ESTAMPARIA:

REF:
TAMANHO:
VALOR:

CORES:

BORDADO:

REF:
QUANT. PONTOS:
TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48	30		
								cm		
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

FIGURA 107: Ficha Técnica
Fonte: Criação da autora

5.3 Pranchas dos looks



FIGURA 108: Prancha
Fonte: Criação da autora



FIGURA 109: Prancha
Fonte: Criação da autora



FIGURA 110: Prancha
Fonte: Criação da autora



FIGURA 111: Prancha
Fonte: Criação da autora



FIGURA 112: Prancha
Fonte: Criação da autora



FIGURA 113: Prancha
Fonte: Criação da autora

5.9 Looks confeccionados



FOTO 1: Look Confeccionado
Fonte: Criação da autora



FOTO 2: Look Confeccionado
Fonte: Criação da autora



FOTO 3: Look Confeccionado
Fonte: Criação da autora



FOTO 4: Look Confeccionado
Fonte: Criação da autora



FOTO 5: Look Confeccionado
Fonte: Criação da autora



FOTO 6: Look Confeccionado
Fonte: Criação da autora

5.10 Dossiê eletrônico

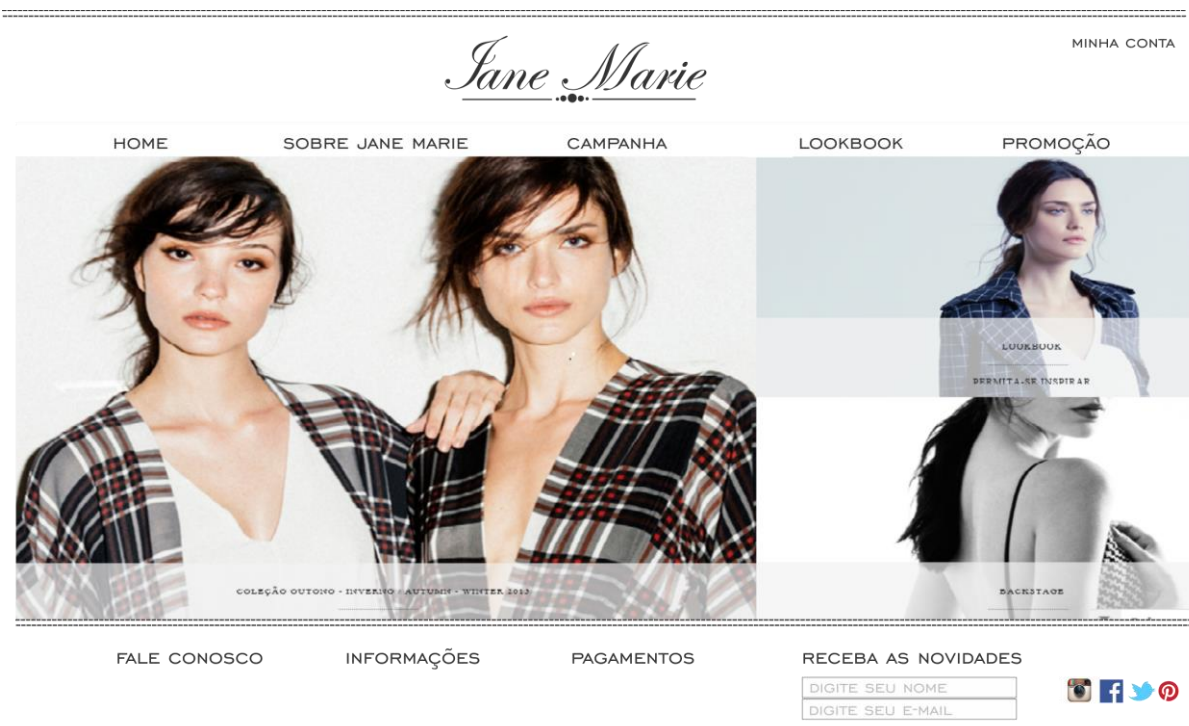


FIGURA 114: Referência do site da marca
Fonte: Criação da autora

5.10.1 Catálogo



FIGURA 115: Catálogo
Fonte: Criação da autora

5.11 Desfile

5.11.1 Make- up e Hair

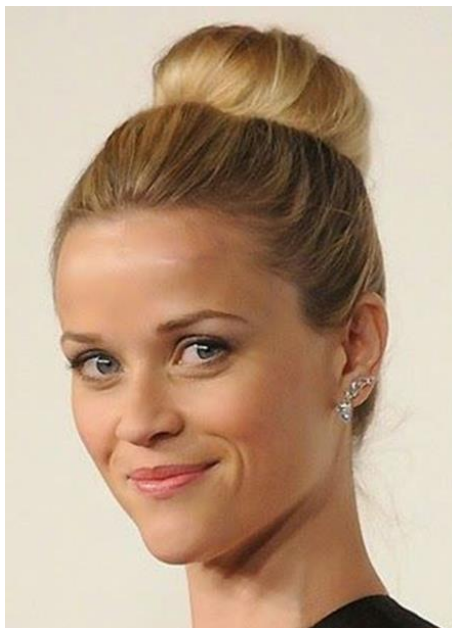


FIGURA 116: Referência do cabelo e maquiagem
Fonte: <http://www.blogentreladas.com/cabelo/coque-rosca>

Foi escolhido o coque rosca por ser um penteado que valoriza o rosto e ao mesmo tempo deixa a mulher elegante. A maquiagem mais natural, olhos menos marcada, blush de cor Rosado e batom rosa claro.

Será usado acessórios discretos, como brincos pequenos e pulseiras.

5.11.2 Produção de Styling

Entrará duas modelos, uma em cada porta, vão se cruzar e parar em frente a banca examinadora, voltam uma em cada porta. Ao final vão sair tres modelos de cada porta e as seis modelos se posicionarão em frente a banca examinadora.

5.11.3 Trilha Sonora

Brutal Hearts (remix), de Frédéric Sanches

5.11.4 Sequência de entrada na passarela



FIGURA 117: Sequencia de entrada
Fonte: Criação da autora

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a realização deste trabalho e o desenvolvimento de uma coleção de moda, que atendesse as necessidades do público. Pesquisou-se através de questionário de avaliação sobre a aceitação do público alvo para inserir produtos de moda que fossem inspirados em obras de artistas.

Na fundamentação teórica foi realizada uma pesquisa bibliográfica, em artigos, livros, revistas e internet para que se compreendesse o conteúdo abordado para a elaboração desse projeto.

Durante a realização do trabalho e análise do questionário, tornou-se evidente o desejo do público por produtos diferenciados, que atendesse suas necessidades, sem alterar as características de sua vestimenta.

Sendo assim, a marca Jane Marie lança sua primeira coleção de moda no mercado, oferecendo como diferencial, peças do vestuário feminino com estampas exclusivas inspiradas em obras da artista Beatriz Milhazes. A coleção A cor da Vida foi criada para atender as necessidades do público alvo expressando com delicadeza o conceito da marca.

A pesar da união de todos os processos para a elaboração deste projeto de criação da marca e sua primeira coleção de moda, terem constituído um aprofundado estudo, ressaltando tempo e criatividade, os resultados positivos alcançados avigoram o sucesso e aponta se levar adiante este trabalho.

Ressaltando com os resultados positivos a expectativa de um projeto concreto, com embasamentos reais e que expressam todo o aprendizado e conhecimento adquiridos em sala de aula e laboratórios do curso de design de moda.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Giselle. Asfury. **Arte contemporânea**: hibridismo e reflexão para o ensino da arte. Trabalho de Conclusão de Curso de Artes Visuais, habilitação em licenciatura, do departamento de artes visuais do instituto de artes da universidade de Brasília. Rio Branco, 2011. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/Vis-UAB/tcc-gisellepdf?utm_source=slideshow02&utm_medium=ssemail&utm_campaign=share_slideshow> acessado em 25 jan.2014.

ANDY WARHOL. Disponível em:
<http://www.taringa.net/posts/info/5212092/AndyWarlhol-El-genio-del-Pop-Art.html>
Acesso em: 09 fev.2014.

Arte contemporânea. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte_contempor%C3%A2nea#Per.C3.ADodo_entre_1945_e_1965> Acesso em: 01 fev. 2014.

Arte Contemporânea. Disponível em:
<<http://www.infoescola.com/artes/artecontemporanea>>. Acesso em: 01 fev.2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. (Modelo de referência com autoria coletiva)

AULETE, Caldas. **Novíssimo Aulete Dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.

BARNARD, Malcolm. **Moda e Comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BUORO, Anamelia. Bueno. **Olhos que pintam**: a leitura da imagem e o ensino da arte. 2. ed. São Paulo: Educ,2002.

CONTI, Giovanni, Maria. Moda e cultura de projeto industrial: hibridação entre saberes complexos, in PIRES, Doroteia, Baduy. **Design de moda olhares diversos**. Barueri - SP: Estação das letras e cores, 2008.

FARINA, Violetta. **Arte Moderna**. Florence: Editora Scala, 2011.

FIORINI, Verônica. Design de moda: abordagens conceituais e metodológicas, in PIRES, Doroteia, Baduy. **Design de moda olhares diversos**. Barueri - SP: Estação das letras e cores, 2008.

Enciclopédia Itaú cultural, **Biografia Milhazes, Beatriz**. 2013. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopediaC/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=354>. Acesso em: 01 fev 2014.

Folha de São Paulo, **Milhazes, Beatriz**. Publicado em: 20 nov. 2007. Disponível em: <<http://www.escrioriodearte.com/artista/beatriz-milhazes/>> acesso em: 02 fev.2014.

GIL, Antônio, Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: atlas, 2009.

GOMBRICH, E, H. **A História da Arte**. 16 ed. RJ: Ltc, 2009.

GRAVE, Maria de, Fatima. **A Modelagem Sob a Ótica da Ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: Projeto e Produção**. 2 ed. SP: Blucher, 2005.

Imagens de Referência da Microtendência. Disponível em: <http://www.minastrend.com.br/fotosvideos/minas-trend-primaveraverao-2015>> Acesso em: 24 mar. 2015.

Imagem do Público Alvo. Disponível em: <http://artistas.gospelprime.com.br/lauriete/>> Acesso em: 04 mar.2015.

Imagens Alexander Macqueem. Disponível em: <https://bainhadefitacrepe.wordpress.com/tag/alexandercmcqueen/>
<http://www.abril.com.br/mulher/fotos/vestido-inverno-2010-semana-moda-paris-540516.shtml?ft=balenciaga-vestido-inverno-2010-01g.jpg>> Acesso em: 06 jun. 2014.

Imagem do Penteadado. Disponível em <http://www.blogentreladas.com/cabelo/coque-rosca>> Acesso em: 10 mai. 2015.

JONES, Sue, Jenkyn. **Fashion Design: Manual do Estilista.** São Paulo: Cosac Naify, 2005.

LARAIA, Roque, de Barros. **Cultura um conceito antropológico.** 24 eds. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

LISBOA, James. Beatriz Milhazes. Disponível em: <http://www.escriitoriodearte.com/artista/Beariz-milhazes/> Acesso em: 01 fev.2014.

MARTINS, Carini, Piazza. **Arte e Moda: Expressão da Arte Através da Roupa.** 2010. Disponível em: http://repositorio.unesc.net/search?order=DESC&rpp=10&sort_by=0&page=53&query=artes+visuais&etal=0 Acesso em: 04 fev. 2014.

MOURA, Monica. A moda entre a arte e o design, in PIRES, Doroteia, Baduy. **Design de moda olhares diversos.** Barueri - SP: Estação das letras e cores, 2008.

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte.** 1 ed. São Paulo: ática, 2008.

O Globo. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/em-nova-york-tela-debeatriz-milhazes-supera-us-1-milhao-10830536>>. Acesso em: 01 fev.2014.

PAUL, Frédéric. **Meu Bem.** São Paulo: Base 7 Projetos Culturais, 2013.

PEZZOLO, Dinah, Bueno. **Tecidos: Historia, Tramas, Tipos e Usos.** São Paulo: Senac, 2007.

PROENÇA, Graça. **História da arte.** 16.ed.São Paulo: 2009.

ROLIM José, Henrique, Fabre. Colunista do Site DCI – www.dci.com.br; crítico de arte e Presidente da APCA (Associação Paulista dos Críticos de arte). Disponível em: <http://www.dci.com.br/dci-mais/moda-e-arte-id384351.html>> acesso em: 21 set. 2014.

RUBIM, Renata. **Desenhando a Superfície**. São Paulo: Rosari, 2005.

RÜTHSCHILLING, Evelise, Anicet. **Design de Superfície**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

SABRÁ, Flavio. **Modelagem tecnologia em produção de vestuário**. 1 ed. São Paulo: Estação das Letras, 2009.

SILVA, Edna Lucia da. **Metodologia da Pesquisa e elaboração de dissertação/** Edna Lucia da Silva, Estera Muszkat Menezes. 4 ed. Ver. Atual- Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVEIRA, Icléia. **Usabilidade do vestuário: Fatores técnicos/Funcionais**. Disponível em: <http://argeu.ceart.udesc.br/modapalavra/edicao1/artigos/usabilidade_iceliasilveira.pdf> Acesso em: 24 nov. 2014.

STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada: da pré-história ao pós-moderno**. RJ: Ediouro, 2004.

SOUZA, Gislaine. Materiais e processo têxtil. Disponível em: [https://wiki.ifsc.edu.br/mediawiki/images/3/3/Apostila de MPTEX.pdf](https://wiki.ifsc.edu.br/mediawiki/images/3/3/Apostila_de_MPTEX.pdf) apostila 1 <https://wiki.ifsc.edu.br/mediawiki/images/3/3e/MPTEX2.pdf> apostila 2. > Acesso em: 29 nov. 2014.

TEIXEIRA, Ellen, D, R. **Educação pela arte: instrumento para formação do homem crítico**. Disponível em: <http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&frm=1&source=web&cd=2&ved=0CC8QFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.artigocientifico.com.br%2Fuploads%2Fartc-121064889-84.doc&=if2up2cd8knkqe1xohwbw&usq=afqjcngbk2zOJEP9ILfneoR_V324IH65Nw&sig2=dpsxKYfbVjsx0egniYEX9A&bvm=bv.60983673,d.eW 0>. Acesso em: 29 jan. 2014.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Curitiba: UTFPR, 2009. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/documentos/normas_trabalhos_utfpr.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2011. (Modelo de referência de material disponível na versão eletrônica).

Vasarely, Victor. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichatecnica>
Acesso em: 09 fev.2014.

Vestido Escrivaninha. Disponível em: <http://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/as-grandes-estilistas-da-moda-europeia-%E2%80%93-elsa-schiaparelli-%E2%80%93-parte-45/attachment/taillieur-escrivaninha-elsa-schiaparelli/>>Acesso em: 09 fev. 2014.

Vestidolagosta. Disponível em: <http://www.nasentrelinhas.com.br/noticias/costurando-ideias/199/mulheres-moda-e-criacao-memoria-das-que-fizeram-historia/>> Acesso em: 09 fev. 2014.

APÊNDICE A - Questionário de Pesquisa

Questionário de avaliação

1. Qual a sua idade?

de 30 a 35 anos

de 35 a 40 anos

de 40 a 45 anos

2. Qual a sua altura?

até 1,60m

de 1,60m a 1,65m

de 1,65m a 1,70m

de 1,71m ou mais

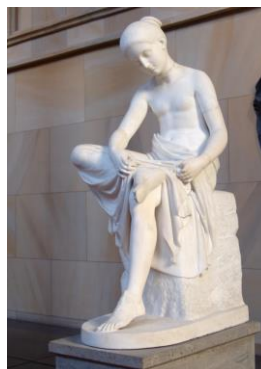
3. Qual estilo você se identifica?

moderna clássica romântico fashion

4. Qual arte você mais aprecia?



Pintura



Escultura

5. As obras abaixo são pinturas da artista Beatriz Milhazes, você aprecia?

sim

não

6. Você usaria uma peça de roupa que fosse estampada ou bordada inspirada em uma obra da artista Beatriz Milhazes?



sim

não

8. O que é mais importante pra você na hora de comprar uma roupa? Marque suas preferências.

- conforto tendência de moda exclusividade
 seu estilo

9. Quais tecidos usados no vestuário proporciona maior conforto para você? Marque suas preferências.

- textura Leve: musselina, viscose, seda
 textura media: gabardine, tricolina, linho, algodão
 textura Pesada: sarja, couro

10. Qual o comprimento que você acha ideal para saia ou vestido no dia a dia? Marque suas preferências.



1 ()



2 ()



3 ()

11. Quanto você pagaria num look? (Conjunto de peças)

- de R\$ 80 a 110 de R\$ 170 a 200
 de R\$ 110 a 140 de R\$ 140 a 170 acima de R\$ 200

Gostaria de sugerir algo? (Esse campo é opcional)